

ALL Malha Paulista S.A.

Demonstrações Financeiras encaminhadas à ANTT, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Ênfase

Adequação da estrutura de endividamento

Chamamos a atenção para a Nota 1.c às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2014, passivo circulante em excesso ao ativo circulante no montante de R\$ 1.607.226 mil, substancialmente decorrente do não atingimento de índices financeiros mínimos (“*covenants*”) previstos em contratos de dívidas da Companhia, que dão ao credor a possibilidade de decretar o seu vencimento imediato. Até a data de encerramento dessas demonstrações financeiras, a administração renegociou, condicionado a incorporação de ações da controladora ALL – América Latina Logística S.A. pela Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.(Nota 1.c), parcela substancial dos *covenants* para essas dívidas e está em processo avançado na obtenção das dispensas (“*waivers*”) necessárias para restabelecer os prazos originais de vencimento. Adicionalmente, a administração vem trabalhando em medidas que permitam a Companhia apresentar uma estrutura equilibrada de endividamento. Conforme Nota 28, em 23 de março de 2015, o Conselho de Administração da ALL – América Latina Logística S.A. aprovou a referida incorporação de ações. A partir da sua efetivação, a Companhia passou a ser subsidiária indireta da Rumo e da Cosan Limited. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Informação Suplementar - Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 22 de abril de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7

Considerando que a ALL América Latina Logística Malha Paulista S/A é controlada direta da ALL –América Latina Logística S/A, reportamo-nos ao Relatório da Administração desta última.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

A Administração declara também, que a Companhia não tem proposta de orçamento de capital.

A Administração.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a América Latina Logística S.A. – ALL (“ALL” ou “Companhia”) submete à apreciação de seus acionistas, o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), que são praticamente idênticas às práticas contábeis internacionais (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. A Companhia também disponibiliza uma versão detalhada das Demonstrações Financeiras e seu relatório de resultados no site: www.all-logistica.com/ri

APRESENTAÇÃO

A ALL – América Latina Logística S.A. é a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina e oferece uma grande variedade de serviços logísticos, incluindo transporte ferroviário nacional, distribuição, armazenamento, transporte customizado de contêineres aliado à uma distribuição fracionada e transporte intermodal porta-a-porta. A ALL Holding é composta por dois negócios principais: (i) ALL Operações Ferroviárias e (ii) Brado Logística.

A ALL Operações Ferroviárias é composta por 4 concessões ferroviárias no Brasil, totalizando cerca de 12 mil km de malha ferroviária aproximadamente 1.000 locomotivas e 25 mil vagões, através das quais a Companhia transporta commodities agrícolas e produtos industriais. A malha ferroviária da ALL abrange uma área responsável por aproximadamente 80% do PIB do Brasil, onde estão localizados quatro dos portos mais ativos do Brasil, por meio dos quais aproximadamente 78% de todas as exportações de grãos do país são embarcadas anualmente.

A Brado Logística opera 4 complexos logísticos e 13 terminais intermodais e pretende desenvolver a logística intermodal de contêineres, focada em transporte ferroviário, estocagem, operação de terminais e retro áreas portuárias, movimentação de contêineres e outros serviços de logística.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em dezembro de 2014, o projeto da Vetria Mineração foi descontinuado. O empreendimento estava no âmbito do contrato de associação celebrado em 19 de dezembro de 2011 entre ALL, Triunfo Participações e Investimentos S.A. e Vetorial Participações S.A. para a implementação de associação estratégica visando à criação de um sistema integrado de mina-ferrovia-porto. Como determinadas condições previstas no referido contrato não foram atendidas dentro do prazo estipulado, e, ainda, considerando as condições de mercado e perspectivas atuais, especialmente no que diz respeito aos níveis de preço praticados para o minério de ferro, as partes decidiram

encerrar o projeto. Sendo assim, os resultados provenientes da Vetria são apresentados como “Resultados de Operações Descontinuadas”.

Em 30 de dezembro de 2014, a Companhia, através do seu Conselho de Administração, aprovou a venda da subsidiária Ritmo Logística S.A.. Todos os termos da venda já foram acertados entre a Companhia e os compradores, restando trâmites legais para efetivação. Em consequência dessa decisão, os ativos e os passivos da Ritmo foram apresentados como disponíveis para venda em 31 de dezembro de 2014, e os resultados de 2014 e de 2013 como “Resultados de Operações Descontinuadas”.

IMPAIRMENT DE ATIVOS

A Administração da ALL efetuou testes de impairment no ativo imobilizado da Companhia, uma vez que os seguintes indicadores foram identificados em 31 de dezembro de 2014 e não estavam presentes em 31 de dezembro 2013:

- (i) Encerramento da Vetria Mineração
- (ii) Valor de mercado da ação abaixo do seu valor patrimonial
- (iii) Não atingimento do orçamento e metas internas
- (iv) Aumento de taxas de juros e piora do cenário econômico
- (v) Plano de substituição e modernização de locomotivas

Como resultado do teste efetuado, foi reconhecido um impairment total de R\$ 1.103,2 milhões, sendo R\$ 427,0 milhões em função do plano de substituição de locomotivas e R\$676,2 milhões de provisão para baixa de ativos intangíveis e imobilizado das Malhas Sul e Oeste, pela ausência de perspectiva de recuperação de sua depreciação/amortização com resultados futuros.

CORREÇÃO DE ERRO E ALTERAÇÃO DE PRÁTICA CONTÁBIL

Em decorrência da combinação das atividades da Companhia com a Rumo, foi criado um grupo de transição que revisou as práticas contábeis adotadas pela Companhia. Nesse processo, foram identificados ajustes e reclassificações de exercícios anteriores, bem como mudanças de práticas contábeis. Os resultados divulgados neste relatório, já consideram os números reapresentados pela companhia para 2013 e 2012, que refletem alguns ajustes por erro e mudança de prática contábil (contrato Rumo), conforme detalhado nas Demonstrações Financeiras de 2014, e, por isso, diferem dos números previamente divulgados.

Dentre os principais ajustes decorrentes de erro destacam-se: (i) reapresentação de alguns contratos de arrendamento operacional para arrendamento financeiro, (ii) reclassificação de tratamento das despesas com arrendamento dos bens oriundos da concessão do resultado financeiro para o custo dos serviços prestados, (iii) retificação da contabilização de alguns contratos de incentivos recebidos de clientes, com a constituição de receita diferida para refletir descontos futuros de tarifa, (iv) reclassificação de aplicações consideradas como caixa e equivalente caixa para títulos e valores mobiliários e (v) registro de contrato oneroso.

MERCADO E CONDIÇÕES MACROECONÔMICAS

O cenário de commodities agrícolas foi bastante distinto entre o primeiro e o segundo semestres do ano de 2014 que representam em linhas gerais as safras de soja e milho respectivamente.

No primeiro semestre, as exportações de soja cresceram 7,0% em relação ao ano anterior enquanto o volume transportado pela ALL caiu 2,7%, em relação a 2013, impactado pela diminuição dos embarques para a China no 2T14, que gerou diminuição da tarifa do frete rodoviário a partir de maio de 2014. No transporte ferroviário houve aumento de tarifas de 6,2%, uma vez que a ALL não acompanhou a redução de preços ocorrida em maio. Com isso o market share da ALL na soja nos portos de atuação caiu de 28% para 27%.

No segundo semestre a situação foi diferente. Os Estados Unidos apresentou safra recorde de milho, reduzindo o preço internacional, afetando as exportações brasileiras que caíram 22% em comparação ao ano anterior e consequentemente reduzindo em 13,3% nossos volumes transportados. A Companhia reduziu sua tarifa média em 7,1% bastante pressionado pelo frete rodoviário no Mato Grosso que caiu em média 22% no segundo semestre

em relação a 2013 e com isso houve ganho de market share nos portos de atuação da ALL que saiu de 45,4% para 53,6%.

No farelo de soja, que apresenta demanda de transporte durante todo ano, as exportações brasileiras cresceram 3% enquanto o volume transportado pela ALL cresceu 18,5%. A tarifa média avançou 13,3% e o market share nos portos de atuação foi de 28,6% para 33,9%.

Por fim, o mercado de açúcar apresentou retração de 13% nas exportações enquanto a ALL teve aumento de 5,6% no volume transportado. A tarifa média cresceu 10,7% e o market share nos portos de atuação subiu de 26,4% para 31,3%.

Para 2015, nossas expectativas são positivas. A safra agrícola brasileira deve crescer 5,0% frente a 2014 e a alta recorrente no dólar, tende a estimular a exportação brasileira de grãos, compensando a precificação desfavorável no mercado internacional. Assim como em 2014, o Brasil contará com outro recorde na safra de soja. Devemos nos beneficiar também da maior demanda por etanol, dado o reajuste no preço final da gasolina e o potencial aumento do percentual de álcool no combustível. Em Paranaguá, as obras no PASA 3, principal terminal de açúcar em termos de produtividade, foram concluídas, e está pronto para absorver a maior parte do volume de açúcar no pico da safra. Nosso terminal de Rondonópolis opera a plena capacidade e encontra-se disponível para carregar a maior parte dos volumes de commodities que antes eram carregados no terminal de Alto Araguaia. Além disso, nos próximos meses a duplicação de Campinas a Santos (SP) deve ser concluída, o que aumentará a produtividade dos trens que transitam no trecho diariamente.

DESTAQUES DE 2014

Anunciamos os resultados de 2014 com um aumento na receita líquida consolidada de 6,6% para R\$ 3.662,3 milhões, e uma queda no EBITDA ajustado consolidado para R\$ 1.050,9 milhões. Em 2014 o resultado consolidado foi um prejuízo de R\$ 1.897,5 milhões.

Exercício em mil R\$	Operações Ferroviárias	Brado Logística	Operações Marítimas	Commodities
Receita Líquida	3.410,9	288,1	(35,7)	3.662,3
Custo de Produtos e Serviços	(2.734,8)	(215,7)	35,7	(2.913,7)
Lucro Bruto	676,1	72,4	-	748,5
Margem Bruta (%)	19,8%	25,1%	-	20,4%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(228,4)	(41,1)	-	(269,5)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Eq. Patrimoniais	(19,3)	15,7	(32,4)	(36,0)
Provisão para Impairment	(1.103,2)	-	-	(1.103,2)
Depreciação e Amortização	(502,6)	(25,1)	-	(527,7)
EBITDA	1.011,2	72,1	(32,4)	1.050,9
Margem EBITDA (%)	29,6%	25,0%	-	28,7%

ALL Operações Ferroviárias

A ALL Operações Ferroviárias é composta pelas atividades ferroviárias da ALL no Brasil, segregada em commodities agrícolas e produtos industriais. O volume da ALL Operações Ferroviárias cresceu 3,3% em 2014, de 41.607 milhões de TKUs em 2013 para 42.959 milhões de TKUs, mesmo com um cenário difícil de demanda e precificação internacional de commodities, com cancelamentos da atracação de navios. A safra americana de milho apresentou bom desempenho na produção, que levou à redução dos preços internacionais e à perda de competitividade dos grãos brasileiros.

A Receita Líquida das Operações Ferroviárias atingiu R\$ 3.408,9 milhões em 2014, 5,4 % acima do ano anterior, devido a um crescimento de 2,4% na tarifa média medida em R\$/mil TKU. O EBITDA caiu 11,5% nas Operações Ferroviárias da ALL para R\$ 941,3 milhões.

Brado Logística

Em 2014, a Brado cresceu 20,7% em volume transportado, partindo de 63,8 mil contêineres em 2013 para 77,0 mil contêineres.

O crescimento de volume no ano foi impulsionado principalmente pelo bom desempenho nos corredores do Paraná. O EBITDA da Brado Logística atingiu R\$ 72,0 milhões em 2014.

INVESTIMENTOS

Em 2014, investimos R\$ 1.092,7 milhões em nossas Operações Ferroviárias, em expansão e manutenção de nossos ativos. Na Brado Logística, os investimentos foram de R\$130,1 milhões em 2014, principalmente com a adição de material rodante e investimentos em terminais e infraestrutura.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas existentes na maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros. Os indicadores financeiros consistem em: (i) dívida líquida consolidada/EBITDA (em português LAJIDA); (ii) EBITDA/resultado financeiro consolidado (são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos e operações de hedge). É necessária apuração trimestralmente na data da publicação das demonstrações financeiras, utilizando os resultados consolidados.

Dívida líquida consolidada/EBITDA ajustado consolidado	2014
Limite contratual (mínimo)	2,50
Medição em 31/12/2014	5,02
EBITDA ajustado consolidado/Resultado financeiro	2014
Limite contratual (mínimo)	2,20
Medição em 31/12/2014	1,67

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas não estavam em conformidade com todas as cláusulas dos contratos e, portanto as dívidas relacionadas a esses contratos, assim como aquelas com cláusulas de cross default, foram reclassificadas para o curto prazo em 31 de dezembro de 2014.

No âmbito do processo de incorporação da ALL pela Rumo, essa última renegociou, em nome da ALL, condicionado à incorporação das ações pela Rumo e outros trâmites, os covenants para essas dívidas e está em processo avançado para obtenção dos waivers necessários para 31 de dezembro de 2014 e trimestres de 2015, com o compromisso de serem restabelecidos até 31 de dezembro de 2015 em patamares compatíveis com as novas políticas contábeis da Rumo e dos efeitos pelo plano de investimentos que será executado. Exceto pelo BNDES, cujo indicador de dívida líquida/EBITDA e ICD ainda estão por ser definidos, todos os demais credores já concordaram com um ratio de até 5,5x dívida líquida/EBITDA, sendo certo que se a negociação com o BNDES requerer um ratio de alavancagem inferior a este, o que for pactuado será estendido a todos os demais credores com condições de covenants equivalentes.

PROPOSTA DE RENTENÇÃO DE LUCROS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentou prejuízo que foi parcialmente absorvido pelas reservas de lucros existentes nesta mesma data.

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Em 2014, mais de 8 mil pessoas foram beneficiadas com ações de Responsabilidade Socioambiental. Projetos itinerantes, como Vagão Ambiental, Vagão Cultural e Viajando com Monteiro Lobato, estiveram presentes em

mais de 66 municípios, interagindo aproximadamente 3 mil crianças. As Campanhas de Segurança que realizamos beneficiaram 105 mil pessoas diretamente.

O Instituto ALL de Educação e Cultura continuou apoiando e desenvolvendo ações para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento social das comunidades e contou com a participação dos colaboradores ALL nos projetos, através do incentivo ao voluntariado. Nossos resultados também foram feitos de gente. Capacitamos mais de 10 mil pessoas para operação ferroviária.

RECURSOS HUMANOS

Em 31 de dezembro de 2014, contávamos com 11.258 empregados em regime CLT.

A Companhia mantém relacionamento com Sindicatos de Trabalhadores que representam seus empregados, sendo que aproximadamente 26% destes empregados são sindicalizados. Os acordos e convenções coletivas das quais fazemos parte ou negociamos diretamente geralmente têm duração de 12 meses. A Companhia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável, além de cumprir rigorosamente todas as condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

Oferecemos aos nossos empregados, incluindo nossos executivos, pacote de benefícios que incluem refeições balanceadas, assistência médica, hospitalar e odontológica, cesta alimentar ou vale-alimentação, seguro de vida em grupo, bolsa de estudos, dentre outros, aplicáveis aos seus diferentes públicos internos. Todos os nossos empregados fazem jus aos programas de participação nos resultados, customizados por área de atuação e desenvolvidos de acordo com a legislação aplicável, com a participação de comissões de trabalhadores e representantes dos sindicatos profissionais, cuja remuneração é baseada no atingimento de metas e desempenho operacional. Os membros do nosso Conselho de Administração não têm direito a esses benefícios.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A ALL é uma sociedade anônima de capital aberto. Em 31 de dezembro de 2014 o capital social estava representado por 681.995.165 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A ALL fez sua oferta inicial de ações na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) em junho de 2004, listada no nível Nível 2 de governança corporativa e posteriormente em outubro de 2010 migrou para o mais alto nível de governança, o Novo Mercado. A ALL é a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina e oferece uma variedade completa de serviços logísticos, incluindo transporte ferroviário, distribuição, armazenagem e transporte customizado de contêineres combinado com distribuição fracionada. A ALL é composta por dois negócios principais: ALL Operações Ferroviárias e Brado Logística.

O relacionamento da ALL com a comunidade financeira e com os investidores é pautado pela divulgação de informações com transparência e caracterizado pelo respeito aos princípios dos mais altos níveis de governança, legais e éticos. A área de Relações com Investidores faz contatos com investidores e analistas de mercado, promovendo eventos para a divulgação de informações relativas ao desempenho da ALL. Além disso, mantém um site de relações com investidores com informações sempre atualizadas, específicas, segmentadas e direcionadas para públicos distintos.

CONCLUSÃO DA FUSÃO RUMO E ALL

Em 23 de março de 2015, foram realizadas Reuniões do Conselho de Administração da Rumo e ALL, que entre outras matérias ratificou que todas as condições precedentes necessárias a aprovação da fusão das Companhias foram atendidas incluindo dentre outras a (i) aprovação do Conselho de Administração de Defesa Econômica (CADE), (ii) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e (iii) da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).

Portanto, nos termos do Protocolo, todas as condições precedentes necessárias para a Incorporação de Ações foram obtidas e todas as providências prévias foram tomadas, de modo que, a partir de 1º de abril de 2015, as ações de emissão da Rumo (BM&FBovespa: RUMO3), já refletindo os efeitos da Incorporação de Ações,

passarão a ser negociadas na BM&FBOVESPA. Em decorrência deste processo as ações de emissão da ALL (BM&FBovespa: ALLL3) deixarão de ser negociadas na BM&FBOVESPA em 31 de março de 2015.

Além disso, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações de Emissão da ALL pela Rumo, as Companhias aprovaram o ajuste da relação de substituição de ações da ALL por ações da Rumo, em função dos dividendos distribuídos tanto por parte de Rumo como por parte da ALL a partir da assinatura do Protocolo, a qual passou a ser de 2,879303067 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Rumo para cada 1 ação ordinária, nominativa, escritural e sem valor nominal de emissão da ALL.

As Companhias suspenderam oficialmente, em 12 de maio de 2014, os trâmites da arbitragem e de todos os processos judiciais que versam sobre o cumprimento dos contratos celebrados em 05 de março de 2009 e posteriormente aditados. Desta forma, não há mais litígio em curso envolvendo Rumo e ALL.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES EXTERNOS

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gestão no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a soma dos outros serviços contratados junto aos nossos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e suas partes relacionadas, referente a revisão de relatórios de sustentabilidade, durante o exercício vigente, foi inferior a 5% do valor total de seus respectivos honorários para o exame das demonstrações financeiras da Companhia e que não tiveram qualquer implicação no princípio de independência descrito no parágrafo acima.

Com base em referidos princípios, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes informou que a prestação de tais serviços, conforme descritos acima, não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços prestados à Companhia.

AGRADECIMENTOS

A Administração da ALL agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela colaboração e confiança depositados e, em especial, aos seus empregados pela dedicação e esforço empreendidos.

Para detalhes da análise dos resultados de 2014, visite o nosso site: www.all-logistica.com/ri.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com opiniões expressas no parecer dos auditores independentes emitido em 31 de março de 2015 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, CRC 2SP000160/O-5 “F”-PR.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

Curitiba, 31 de março de 2015.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	28.365	314.336
Títulos e valores mobiliários	4	6.961	13.934
Contas a receber de clientes	5	229.026	147.655
Estoques		8.829	24.807
Antecipações de arrendamentos		2.025	2.025
Impostos e contribuições a recuperar	6	92.458	185.142
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	14.170	14.249
Instrumentos financeiros derivativos	27	3.245	-
Outros ativos	8	66.504	42.187
Total do ativo circulante		451.583	744.335
NÃO CIRCULANTE			
Títulos e valores mobiliários	4	42.613	12.348
Créditos a receber de empresas relacionadas	11	287.863	29.602
Antecipações de arrendamentos		22.651	24.676
Impostos e contribuições a recuperar	6	269.786	96.440
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	6	3.430	3.430
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	772.621	535.789
Depósitos judiciais		187.999	188.112
Outros ativos		-	25.491
Investimentos	9	43.826	43.826
Intangível		5.468	5.008
Imobilizado	10	2.746.812	2.347.909
Total do ativo não circulante		4.383.069	3.312.631
TOTAL DO ATIVO		4.834.652	4.056.966

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	13	585.757	80.864
Debêntures	14	172.903	6.175
Arrendamento mercantil	15	135.330	19.648
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	-
Fornecedores	17	606.159	317.860
Obrigações fiscais		3.181	2.482
Débitos com congêneres		2.772	2.541
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		15.185	9.326
Adiantamentos de clientes	20	289.928	208.306
Parcelamentos fiscais e previdenciários	19	2.450	2.377
Outras contas a pagar		20.826	26.887
Receitas diferidas	21	224.318	390.786
Total do circulante		2.058.809	1.067.252
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	13	-	414.792
Debêntures	14	-	164.649
Arrendamento mercantil	15	499.668	526.466
Contas a pagar com empresas relacionadas	11	116.355	155.641
Provisão para demandas judiciais	18	85.461	70.128
Arrendamentos e concessões	16	1.024.182	890.989
Parcelamentos fiscais e previdenciários	19	613	2.849
Outras contas a pagar		197.557	82.445
Receitas diferidas	21	532.071	119.516
Total do não circulante		2.455.907	2.427.475
Total do passivo		4.514.716	3.494.727
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	22	1.708.238	1.708.238
Reserva de capital		71.213	71.085
Prejuízos acumulados		(1.459.515)	(1.217.084)
Outros componentes de Patrimônio Líquido		-	-
Total do patrimônio líquido		319.936	562.239

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/14	31/12/13
Receita bruta de serviços			
Prestação de serviços de transporte de cargas e outros		1.458.901	1.210.083
Deduções da receita bruta, principalmente impostos (ICMS, ISS, PIS e COFINS)		(189.172)	(143.434)
Operações continuadas			
Receita líquida de serviços	26.2	1.269.729	1.066.649
Custo dos serviços prestados	23	(1.266.455)	(737.196)
Lucro (prejuízo) bruto		3.274	329.453
Despesas com vendas	25	2.312	(4.616)
Despesas gerais e administrativas	25	(26.779)	(967)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	23	(24.468)	(5.585)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26.1	(44.337)	(12.960)
Provisão para impairment	12	(61.000)	-
		(129.805)	(18.545)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e imposto de imposto de renda e contribuição social		(126.531)	310.908
Despesas financeiras	24	(354.281)	(232.145)
Receitas financeiras	24	21.597	11.870
		(332.684)	(220.275)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(459.215)	90.633
Imposto de renda e contribuição social correntes	7	(20.048)	(4.932)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	236.832	117.043
		216.784	112.111
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(242.431)	202.744
Resultado básico e diluído por ação em R\$	25		
Por ação ordinária		(0,0355)	0,0460
Por ação preferencial		(0,0355)	0,0460

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de capital					Total
		Capital social	outorgadas	emissão de	acumulados	patrimoniais	
Saldo em 31 de dezembro de 2012		1.488.238	17.972	53.647	(1.093.029)	(11)	466.817
Correção de erro e mudança de prática contábil, líquido	2.22	-	-	-	(326.799)	-	(326.799)
Saldo em 1 de janeiro de 2012 (Reapresentado)		1.488.238	17.972	53.647	(1.419.828)	(11)	140.018
Lucro líquido do exercício		-	-	-	202.744	-	202.744
Efeito de marcação a mercado de hedge		-	-	-	-	17	17
Efeito dos tributos sobre marcação a mercado de hedge		-	-	-	-	(6)	(6)
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	202.744	11	202.755
Registro de opções outorgadas - Stock Options	22	-	(534)	-	-	-	(534)
Aumento de capital	21	220.000	-	-	-	-	220.000
Saldo em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado)		1.708.238	17.438	53.647	(1.217.084)	-	562.239
Prejuízo do exercício		-	-	-	(242.431)	-	(242.431)
Efeito de marcação a mercado de hedge		-	-	-	-	-	-
Efeito dos tributos sobre marcação a mercado de hedge		-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	(242.431)	-	(242.431)
Registro de opções outorgadas - Stock Options	22	-	128	-	-	-	128
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	21	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014		1.708.238	17.566	53.647	(1.459.515)	-	319.936

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUA CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA

(Em milhares de reais)

	31/12/14	31/12/13
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(242.431)	202.744
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	118.707	107.405
Provisão para impairment	61.000	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(236.832)	(117.043)
Realização de receitas diferidas	(3.540)	(107.969)
Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	(57.594)	(50.877)
	(360.562)	34.951
Redução (aumento) nas contas do ativo		
Contas a receber de clientes	(80.344)	(111.965)
Estoques	15.978	9.432
Impostos e contribuições a recuperar	(63.888)	(47.291)
Outros ativos	27.264	(1.527)
	(100.990)	(151.351)
Aumento (redução) nas contas do passivo		
Fornecedores	260.302	(231.046)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	5.859	(6.559)
Obrigações fiscais	(19.116)	1.352
Imposto de renda e contribuição pagos	-	1.575
Arrendamentos e concessões a pagar	133.193	102.301
Adiantamento de clientes	81.622	570.624
Outras contas a pagar	283.466	220.062
	745.326	658.309
Geração operacional de caixa	283.774	541.909
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do imobilizado, líquida (nota 10)	(365.125)	(270.390)
Almoxarifado - inversão fixa (nota 9)	-	-
Títulos e valores mobiliários (nota 4)	(23.292)	(24.473)
	(388.417)	(294.863)
Utilização de caixa em atividades de investimentos	(388.417)	(294.863)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de financiamento	171.258	166.046
Amortização de empréstimos	(55.041)	(349.592)
Aumento de capital e recursos para aumento de capital	-	220.000
Partes relacionadas	(297.545)	(14.923)
	(181.328)	21.531
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamento	(181.328)	21.531
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(285.971)	268.577
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	314.336	45.759
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	28.365	314.336
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(285.971)	268.577

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 (Em milhares de reais)

	31/12/14	31/12/13
Receitas		
Vendas de serviços	1.458.901	1.210.083
Outras receitas	37.232	28.644
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.327	(4.576)
	1.498.460	1.234.151
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços vendidos	(767.281)	(424.057)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(198.505)	(10.596)
Perda/Recuperação de valores ativos	4.332	10.172
Outras	(81.569)	(41.604)
	(1.043.023)	(466.085)
Valor adicionado bruto	455.437	768.066
Depreciação, amortização e impairment	(179.707)	(107.405)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	275.730	660.661
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	21.597	11.870
	21.597	11.870
Valor adicionado total a distribuir	297.327	672.531
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	74.206	24.203
Benefícios	4.829	4.528
FGTS	1.463	1.346
	80.498	30.077
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	(93.653)	2.266
Estaduais	19.137	19.294
Municipais	256	771
	(74.260)	22.331
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	354.281	232.145
Aluguéis	179.239	185.234
	533.520	417.379
Remuneração de capitais próprios		
Lucros (prejuízos) retidos	(242.431)	202.744
	(242.431)	202.744

Valor adicionado total distribuído	<u>297.327</u>	<u>672.531</u>
---	-----------------------	-----------------------

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

- -

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

a) A Companhia

Os objetivos sociais da ALL – Malha Paulista ("Companhia"), com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, definidos em seu estatuto são os seguintes:

- prestar serviços de transporte ferroviário de carga;
- explorar serviços de descarga, armazenagem e transbordo;
- instalar e explorar terminais intermodais;
- utilizar a faixa de domínio para instalação de linhas afetas a sistemas de transmissão de dados, voz, texto, imagem e similares;
- prestar serviços de consultoria técnica;
- executar todas as atividades afins ou correlatas às descritas acima.

De acordo com o contrato celebrado com a União, através do Ministério dos Transportes, em 30 de dezembro de 1998, a Companhia obteve a concessão até dezembro de 2028, podendo ser renovada por mais 30 anos, para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Paulista, com a extensão de 4.186 km. O início das operações ocorreu em 1º de janeiro de 1999.

Concomitantemente, a Companhia celebrou, em 30 de dezembro de 1998, contrato com a Rede Ferroviária Federal S.A para arrendamento até dezembro de 2028, renovável por mais 30 anos, dos bens operacionais vinculados à prestação de serviço de transporte de cargas da Malha Paulista.

A Companhia detém o controle compartilhado da investida Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer). A Portofer é uma sociedade de propósito específico constituída em 28 de junho de 2000 pela ALL - Malha Norte e pela Companhia, sócias que possuem, cada uma, 50% de suas quotas. Controla 90 km de linhas férreas no Porto de Santos e tem como objetivo fazer a movimentação ferroviária de mercadorias no porto, através de contrato assinado com a CODESP (Companhia Docas do Estado de São Paulo) por um período de 25 anos, prorrogável de comum acordo entre as partes.

Em 05 de março de 2009 a Companhia e suas subsidiárias estabeleceram uma relação com a Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. ("Rumo") para o fomento do transporte de açúcar pela ferrovia do Estado de São Paulo com destino ao Porto de Santos. Essa relação, estabelecida para o desenvolvimento de uma parceria entre as partes, previa uma série de investimentos, entre eles a duplicação do trecho entre Campinas e Santos, a aquisição de vagões e locomotivas, e melhorias nas estruturas de terminais de carga e descarga ferroviária.

Os terminais e o material rodante são de propriedade da Rumo e a via permanente é de propriedade da União, sob concessão da ALL Malha Paulista S.A.. A Rumo é remunerada pelos seus aportes por meio de comissão definida em R\$/tonelada, de acordo com volumes específicos movimentados na ferrovia com destino ao Porto de Santos. A tarifa do transporte ferroviário é determinada em contrato e estabelece competitividade em relação ao transporte rodoviário.

Os investimentos do projeto podem ser divididos em duas naturezas distintas e, portanto, possuem os seguintes tratamentos:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i. A parte do investimento em material rodante, de propriedade da Rumo, trata-se de um arrendamento mercantil operacional, e os custos relativos a este arrendamento são considerados custos operacionais;

ii. A parte do investimento em via permanente, de propriedade da União sob concessão e controle da ALL Malha Paulista S.A., trata-se de um ativo imobilizado da Companhia cujo reembolso dado pela Rumo segue contabilizado em seu passivo como receita diferida.

Em 15 de abril de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Proposta enviada, em 24 de fevereiro de 2014, pela Rumo, com o objetivo de combinar as atividades da ALL com esta Empresa, mediante a incorporação das ações de emissões da ALL pela Rumo, nos termos do art. 252 da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A").

Como resultado da aprovação da Proposta, os Conselhos de Administração da ALL e da Rumo firmaram, o Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações da ALL - América Latina Logística S.A. pela Rumo Logística Operadora Multimodal S.A ("Protocolo e Justificação").

A proposta de incorporação de Ações foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 08 de Maio de 2014. A consumação da Incorporação de Ações permanecia condicionada à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), da Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), bem como de eventuais outros órgãos da administração pública cujas autorizações prévias se façam necessárias e demais condições precedentes previstas na Proposta, todas elas satisfeitas até a data de emissão deste relatório (ver Nota 33).

b) Restrição e condições de operação na concessão

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no edital de privatização e no contrato de concessão ferroviária da Malha Paulista.

O contrato de concessão será extinto com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência ou extinção da concessionária.

Com a extinção da concessão os principais efeitos serão os seguintes:

(i) Retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos à Companhia, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.

(ii) Os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis da Companhia, depois de deduzidas as depreciações. Tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

c) Situação econômico financeira da Companhia

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Companhia não atingiu os índices mínimos para *covenants* financeiros atrelados às suas dívidas. Como a Companhia não obteve *waiver* em data anterior a 31 de dezembro de 2014 as dívidas cujos *covenants* não foram atendidos foram reclassificadas para o curto prazo. Em consequência desta reclassificação a Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2014, passivo circulante em excesso ao ativo circulante no montante de R\$ 1.607.226.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Até a data de encerramento dessas demonstrações financeiras, a administração renegociou, condicionado a incorporação de ações de sua Controladora pela Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. e outros trâmites, os covenants para essas dívidas e está em processo avançado para obtenção dos waivers necessários para restabelecer os prazos originais de vencimento e vem trabalhando em medidas que permitam a Companhia apresentar uma estrutura equilibrada de endividamento, visando a continuidade de suas operações. Para as debentures das 8ª e 9ª emissão da Companhia não foi solicitado waiver.

2. Principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A partir de 2014 o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, portanto as demonstrações financeiras individuais também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Em 31 de março de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das demonstrações financeiras e autorizou sua divulgação.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção pelos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

2.2. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. A Companhia

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

representa um único segmento, analisado ao nível da sua controladora em conjunto com a parte relacionada ALL – Malha Norte.

2.3. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB ou pelo CPC, mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

IFRS 15 – “Receitas de Contratos com Clientes”. Em 28 de maio de 2014, foi emitido o IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes que determina um modelo abrangente de contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes e substitui as orientações de reconhecimento de receita vigentes, que se encontram atualmente em várias normas e interpretações dentro IFRS. O princípio fundamental desse pronunciamento é que a entidade reconheça a receita refletindo a transferência de bens ou serviços, mensuração dos valores que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços. No entanto, a nova norma não se aplica às operações que estão dentro do âmbito das normas de arrendamento. Esta nova norma é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida nos relatórios. Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto desse novo pronunciamento nas demonstrações financeiras.

Em 22 de dezembro de 2014, o CPC emitiu o documento “Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07/2014”, aprovado pela CVM por meio da Deliberação nº 733, de 23 de dezembro de 2014, alterando a redação do CPC 35 – “Demonstrações Separadas”, para incorporar as modificações efetuadas pelo IASB no IAS 27 – Separate Financial Statements, que passa a permitir a adoção do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas. Essa alteração possibilita que o dual compliance (CPC e IFRS) seja também alcançado nas demonstrações financeiras individuais da controladora, no pressuposto de que não haja qualquer diferença entre as duas práticas contábeis. Companhia efetuou a avaliação e não há impacto deste novo pronunciamento.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que não entraram em vigor e que se espera que tenham um impacto significativo sobre a Companhia.

2.4. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação quando da mensuração dos itens.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moeda estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e perdas relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Todos os demais ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como “outras receitas (despesas) operacionais líquidas”.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como os investimentos em ações classificadas como mensuradas ao valor justo através do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo.

2.5. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida proporcionalmente à medida que os serviços são prestados e seu valor puder ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. A receita da Companhia é composta basicamente por serviços de frete ferroviário, de frete rodoviário, de transporte de contêineres, de armazenagem e de transbordo.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.6. Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal e;
- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal e;
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/Contribuição		Alíquota (%)
PIS	Programa de Integração Social	1,65
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60
CPRB	Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	1
ICMS	Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços	De 7 a 17

Esses encargos estão deduzidos da receita líquida na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados deduzidos do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado.

2.7. Subvenções e assistências governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. A controlada ALL Malha Norte possui um incentivo fiscal cujo benefício se refere a um item de despesa, que é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

O benefício fiscal compreende redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração iniciado em 2008 e término do prazo em 2024.

2.8. Benefícios envolvendo pagamento de ações

Os principais executivos e administradores da Companhia recebem parcela de sua remuneração na forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações com funcionários liquidados com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza método de valorização apropriado e premissas de mercado. Mais detalhes estão demonstrados na nota explicativa 27.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento na reserva de capital, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição).

A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em despesas administrativas e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período.

Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não completam o seu período de aquisição, exceto prêmios em que a aquisição é condicional a uma condição do mercado (condição conectada ao preço das ações da Companhia), a qual é tratada como adquirida, independentemente se as condições do mercado são satisfeitas ou não, desde que todas as outras condições de aquisição forem satisfeitas.

Em uma transação liquidada com títulos patrimoniais em que o plano é modificado, a despesa mínima reconhecida no resultado correspondente às despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total do contrato de pagamentos liquidados com títulos patrimoniais, ou que de outra forma beneficia o funcionário, mensurada na data da modificação.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original, conforme descrito no parágrafo anterior.

O efeito de diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído, conforme descrito na nota explicativa 25.

2.9. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial, classificação e mensuração subsequentes

(i) Ativo financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens ou serviços dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem ou serviço.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis, instrumentos financeiros cotados e não cotados e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38/IAS 39. Derivativos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro. Quando o empréstimo

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

apresentar taxa de juros variável, a taxa de desconto para a mensuração de qualquer perda por redução ao valor recuperável será a taxa de juros efetiva corrente.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Receita de juros continua a ser computada sobre o valor contábil reduzido com base na taxa de juros efetiva original para o ativo. Os empréstimos, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para a Companhia. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

(iii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos, financiamentos e debêntures, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38/IAS 39. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Baixa

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

(iv) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como eles são calculados estão na nota explicativa 27.

2.10. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda e swaps de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

Para os fins de contabilidade de hedge (hedge accounting), existem três classificações: i) hedge de valor justo; ii) hedge de fluxo de caixa e iii) hedge de investimento líquido.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de hedge à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de hedge, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma em que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de hedge. Espera-se que esses hedges sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram efetivamente altamente eficazes ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

A porção inefetiva é reconhecida na demonstração do resultado, na linha de resultado financeiro.

Classificação

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de hedge eficaz (usados como hedge econômico e não aplicar contabilidade de hedge) são classificados como de curto e longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração de resultados no resultado financeiro.

Os instrumentos derivativos designados como tal e que são efetivamente instrumentos de hedge eficazes são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item objeto de hedge.

O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

2.11. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Na alienação, qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital.

2.12. Imobilizado

Locomotivas, vagões e via permanente são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de aquisição do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando há substituição de partes significativa do ativo imobilizado, estas são capitalizadas nos respectivos bens. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

• Locomotivas	25 anos
• Vagões	30 anos
• Via permanente	Limitado ao prazo da concessão 14 anos

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.13. Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamentos mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

Os valores pagos antecipadamente pela Companhia são registrados no ativo e alocados no resultado linearmente no decorrer do prazo do contrato. Os encargos incorridos no período de carência são registrados ao resultado e mantidos como obrigações a pagar, sendo baixados proporcionalmente ao pagamento das parcelas correntes.

2.14. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa financeira no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.15. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Os direitos de concessão gerados nas aquisições de controladas detentoras de contratos de concessão, e que têm como fundamento econômico expectativas de rentabilidade futura, são considerados intangíveis de vida útil definida e amortizados pelo prazo restante da concessão, linearmente ou com base na curva de geração dos benefícios econômicos futuros. Adicionalmente, são testados anualmente para perdas por redução de valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.16. Estoques

Os estoques da Companhia correspondem a material de consumo e manutenção, avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.17. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se reconhecidas, são classificadas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.18. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros resgatáveis em três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

2.19. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. Contratos onerosos são reconhecidos pelo valor presente das obrigações futuras considerando apenas os custos variáveis diretamente relacionados versus as receitas prováveis.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.20. Receita diferida

Composta por valores recebidos a serem realizados em períodos futuros. Substancialmente composta por valores recebidos de clientes visando investimento em via permanente em contrapartida de um contrato de serviço de transporte ferroviário.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.21. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo do valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Compromissos de arrendamento mercantil

A Companhia contratou arrendamentos mercantis comerciais de material rodante (locomotivas e vagões) de clientes e fornecedores. A classificação como operacional ou financeiro é determinada com base em uma avaliação dos termos e condições dos contratos. A Companhia identificou os casos em que assume todos os riscos e benefícios significativos da propriedade dos referidos bens, registrando esses casos como arrendamento financeiro.

Imobilizado e Intangível

O cálculo da depreciação e amortização de ativos intangíveis e imobilizado inclui as estimativas das vidas úteis. Além disso, a determinação do valor justo na data de aquisição dos ativos intangíveis e imobilizado adquiridos em combinações de negócios é uma estimativa significativa.

A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de ativos intangíveis e imobilizado. Para 2014 a Companhia identificou indicadores de *impairment* norteados principalmente por (i) valor de mercado da ação da sua controladora abaixo do seu valor patrimonial, (ii) não atingimento do orçamento e metas internas, (iii) aumento de taxas de juros; (iv) plano de substituição e modernização de locomotivas. A presença de tais indicadores suportou o teste de *impairment* realizado em 2014 onde foi identificada a necessidade de provisão. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável em diferentes unidades geradoras de caixa são apresentadas na nota explicativa 10.

Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na nota explicativa 22.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios, bem como a natureza de

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal.

Créditos fiscais relacionados a outros impostos são anualmente avaliados quanto à capacidade de realização e caso julgue necessário a Administração constitui provisões conforme expectativa de realização.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. O impacto de possíveis variações de indicadores que podem sofrer variações de acordo com a volatilidade do mercado, e que podem impactar diretamente estes instrumentos foram objeto de análise de sensibilidade que está demonstrado em nota explicativa 27.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.22. Reapresentação das cifras comparativas

Correção de erros

Conforme mencionado na Nota 1(a), em decorrência da combinação das atividades da Companhia com a Rumo, foi criado um grupo de transição que revisou as práticas contábeis adotadas pela Companhia. Nesse processo, foram identificados ajustes e reclassificações de exercícios anteriores, relacionados aos temas detalhados abaixo, de forma que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) A Companhia revisitou contratos de investimentos firmados com Clientes da Companhia e identificou a necessidade de constituir saldos de Receita Diferida para contrato firmado no qual a Companhia, em contrapartida a prestação de serviço de transporte de mercadorias, recebeu recursos para investimento na reforma e manutenção de vagões e via permanente sob sua concessão. Tal contrato passou a ser tratado no âmbito do ICPC 11- Recebimento em Transferência de Ativos de Clientes. Em decorrência desse ajuste foi constituído um passivo de receita diferida no montante de R\$ 110.560 (R\$ 113.243 em 01 de janeiro de 2013) e ativo imobilizado no montante de R\$ 19.393 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 20.778 em 01 de janeiro de 2013).
- (ii) A Administração identificou a existência de contratos onerosos junto a terceiros onde os custos diretamente relacionados ao contrato superam os benefícios e tal passivo contratado futuro foi trazido a valor presente, resultando em um ajuste de R\$ 28.910 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 33.492 em 01 de janeiro de 2013).
- (iii) Reclassificação de operações de postergação de pagamentos a fornecedores contratada pela Companhia com aval de seus fornecedores para o grupo de Empréstimos e Financiamentos no montante de R\$ 12.646 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 30.278 em 31 de Dezembro de 2012). Estas operações, denominadas “Risco Sacado”, ocorrem quando os fornecedores realizam uma cessão de créditos e os encargos financeiros desta transação são honrados pela Companhia a qual assume o compromisso de honrar tais compromissos e seus respectivos encargos junto às instituições financeiras contratadas.
- (iv) Reclassificação de parte do saldo de caixa e equivalentes de caixa para Títulos e valores mobiliários no ativo não circulante no montante de R\$ 12.348 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 1.667 em 01 de janeiro de 2013) por se tratar de caixa restrito vinculado a empréstimos junto ao BNDES.
- (v) A Companhia revisitou os contratos de arrendamento contratados junto a terceiros e, após revisar as premissas utilizadas para classificar alguns destes contratos como arrendamento operacional, amparada pelas definições do CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, considerou a necessidade de capitalizar alguns destes contratos desde o início do arrendamento uma vez que detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade dos ativos objeto destes contratos. Com isso foram contabilizados no passivo circulante e exigível longo prazo em 31 de dezembro de 2013 obrigações de leasing financeiro de R\$ 4.981 e R\$ 17.287, respectivamente.
- (vi) A Companhia sempre contabilizou o custo com aluguel dos Contratos de Arrendamento de Ativos da Rede Ferroviária Federal de maneira bifurcada, apropriando o valor das parcelas inicialmente negociadas como Custo dos Serviços Prestados (valor nominal) e os juros definidos inicialmente (12% a.a.) assim como a correção monetária prevista em contrato, como uma despesa financeira na demonstração dos resultados do exercício. Como se trata de um arrendamento operacional, concluiu-se que todo o valor da despesa deveria ser lançado a custo, uma vez que não existe um passivo financeiro, base para uma despesa financeira. O efeito desta reclassificação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 49.815.

Mudança de prática contábil

Ainda com relação ao processo de combinação das atividades da Companhia com a Rumo, a Companhia revisitou o tratamento contábil que vinha adotando em relação ao contrato mencionado na nota explicativa 1, especificamente em relação à via permanente. Anteriormente o mesmo era tratado como um arrendamento financeiro, tratamento este aceitável, mas que vem se mostrando incompatível com o novo cenário de incorporação e potencial necessidade de eliminação de saldos em uma demonstração financeira consolidada.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Isto posto a Administração optou por mudar a prática contábil, adotando as premissas do ICPC 11- Recebimento em Transferência de Ativos de Clientes, onde os montantes recebidos pela Companhia a título de reembolso pela construção da via permanente passaram a ser tratados como receita diferida, e juros sobre obras em andamento anteriormente capitalizados foram revertidos.

Os efeitos desta mudança de prática contábil foram lançados retroativamente a 1 de janeiro de 2013.

Reapresentação dos números de 01 de Janeiro de 2013

	Reapresentação					Prática Contábil Rumo	01/01/2013
	01/01/2013	Incentivo de Clientes (i)	Contrato Oneroso (ii)	Risco Sacado (iii)	Caixa e Equivalentes (iv)		
	Saldo Original						Saldo reapresentado
ATIVO							
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	47.568	-	-	-	(20.622)	-	26.946
Títulos e valores mobiliários	(18.813)	-	-	-	18.955	-	142
Total do ativo circulante	300.126	-	-	-	(1.667)	-	298.460
NÃO CIRCULANTE							
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	1.667	-	1.667
Imposto de renda e contribuição social diferidos	250.395	31.438	11.387	-	-	125.525	418.745
Imobilizado	2.091.344	20.778	-	-	-	(117.946)	1.994.176
Total do ativo não circulante	2.734.737	52.216	11.387	-	1.667	7.579	2.807.585
TOTAL DO ATIVO	3.034.863	52.216	11.387	-	-	7.579	3.106.045
PASSIVO							
CIRCULANTE							
Empréstimos e financiamentos	48.531	-	-	30.278	-	-	78.809
Fornecedores	207.968	-	-	(30.278)	-	-	177.690
Outras contas a pagar	22.172	-	4.309	-	-	-	26.481
Receitas diferidas	32.429	2.683	-	-	-	-	35.112
Total do passivo circulante	366.549	2.683	4.309	-	-	-	373.542
NÃO CIRCULANTE							
Outras contas a pagar	68.156	-	29.183	-	-	251.246	348.585
Receitas diferidas	12.497	110.560	-	-	-	-	123.057
Total do passivo não circulante	2.201.497	110.560	29.183	-	-	251.246	2.592.485
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Prejuízos acumulados	(1.093.029)	(61.027)	(22.105)	-	-	(243.667)	(1.419.828)
Total do patrimônio líquido	466.817	(61.027)	(22.105)	-	-	(243.667)	140.018
Total do passivo e patrimônio líquido	3.034.863	52.216	11.387	-	-	7.579	3.106.045

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reapresentação dos números de 31 de Dezembro de 2013

	31/12/2013	Reapresentação					Prática contábil Rumo	31/12/2013
		Incentivo de Clientes (i)	Contrato Oneroso (ii)	Risco Sacado (iii)	Caixa e Equivalentes (iv)	Arrendamento Financeiro (v)		
	Saldo Original							Saldo reapresentado
ATIVO								
CIRCULANTE								
Caixa e equivalentes de caixa	340.618	-	-	-	(26.282)	-	-	314.336
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	13.934	-	-	13.934
Impostos e contribuições a recuperar	185.390	(248)	-	-	-	-	-	185.142
Total do ativo circulante	756.930	(248)	-	-	(12.348)	-	-	744.335
NÃO CIRCULANTE								
Títulos e valores mobiliários	-			-	12.348			12.348
Imposto de renda e contribuição social diferidos	382.048	31.081	9.922	-	-	95	130.005	553.151
Imobilizado	2.523.008	19.393	-	-	-	21.990	(216.482)	2.347.909
Total do ativo não circulante	3.304.281	50.474	9.922	-	12.348	22.085	(86.477)	3.312.631
TOTAL DO ATIVO	4.061.211	50.226	9.922	-	-	22.085	(86.477)	4.056.966
PASSIVO								
CIRCULANTE								
Empréstimos e financiamentos	68.218	-	-	12.646	-	-	-	80.864
Fornecedores	330.506	-	-	(12.646)	-	-	-	317.860
Arrendamento mercantil	1.194	-	-	-	-	4.981	-	6.175
Outras contas a pagar	22.340	-	4.547	-	-	-	-	26.887
Receitas diferidas	222.217	2.683	-	-	-	-	165.886	390.786
Total do passivo circulante	889.155	2.683	4.547	-	-	4.981	165.886	1.067.252
NÃO CIRCULANTE								
Outras contas a pagar	58.082	-	24.363	-	-	-	-	82.445
Arrendamento mercantil	147.362	-	-	-	-	17.287	-	164.649
Receitas diferidas	11.639	107.877	-	-	-	-	-	119.516
Total do passivo não circulante	2.277.675	107.877	24.363	-	-	17.287	-	2.427.475
Patrimônio líquido								
Prejuízos acumulados	(885.216)	(60.334)	(18.988)	-	-	(183)	(252.363)	(1.217.084)
Total do patrimônio líquido	894.381	(60.334)	(18.988)	-	-	(183)	(252.637)	562.239
Total do passivo e patrimônio líquido	4.061.211	50.226	9.922	-	-	22.085	(86.478)	4.056.966

	31/12/2013	Reapresentação				Prática contábil Rumo	31/12/2013
		Correção de erro					
		Incentivo de Clientes (i)	Contrato Oneroso (ii)	Despesa financeira (vi)	Arrendamento Financeiro (v)		
Saldo Original							Saldo reapresentado
RESULTADO							
Receita líquida de serviços	1.064.214	2.435	-	-	-	-	1.066.649
Custo dos serviços prestados	(643.553)	(1.385)	4.309	(49.815)	460	(47.212)	(737.196)
Lucro Bruto	420.661	1.050	4.309	(49.815)	460	(47.212)	329.453
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(5.585)	-	-	-	-	-	(5.585)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(12.960)	-	-	-	-	-	(12.960)
	(18.545)	-	-	-	-	-	(18.545)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	402.116	1.050	4.309	(49.815)	460	(47.212)	310.908
Resultado financeiro	(303.389)	-	-	49.815	(738)	34.037	(220.275)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	98.727	1.050	4.309	-	(278)	(13.175)	90.633
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.932)	-	-	-	-	-	(4.932)
Imposto de renda e contribuição social diferido	114.290	(357)	(1.464)	-	95	4.479	117.043
Lucro líquido do exercício	208.085	693	2.845	-	(183)	(8.696)	202.744

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração dos fluxos de caixa

	31/12/13	Ajustes	31/12/13 Reapresentado
Fluxo de caixa operacionais	472.049	69.860	541.909
Fluxos de caixa de atividades de investimentos	(247.615)	(33.456)	(281.071)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento	68.616	(47.085)	21.531
Fluxo de caixa total	293.050	(10.681)	282.369

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2014	31/12/2013 (Reapresentado)	01/01/2013 (Reapresentado)
Bancos conta movimento	766	3.097	749
Aplicações financeiras	27.599	311.239	45.010
	28.365	314.336	45.759

A composição das aplicações financeiras estão demonstradas abaixo

	31/12/2014	31/12/2013 (Reapresentado)	01/01/2013 (Reapresentado)
Aplicações em fundos exclusivos			
Certificado de depósitos bancários - CDB (i)	2.264	49.893	26.196
Fundos de Investimentos (ii)	25.335	261.346	18.814
	27.599	311.239	45.010

(i) Referem-se, principalmente, a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, emitidos por instituições financeiras brasileiras com vencimentos originais de 90 dias ou menos, para os quais não há penalidades ou outras restrições para resgate antecipado.

(ii) Referem-se à compra de ativos, principalmente títulos públicos, com o compromisso de recompra a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, geralmente com prazo de um dia.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Títulos e valores mobiliários

	31/12/2014	31/12/2013 (Reapresentado)	01/01/2013 (Reapresentado)
Curto prazo			
DPGE (i)	470	7.274	27
Debêntures	6.491	6.660	115
	6.961	13.934	142
Longo Prazo			
Caixa restrito (ii)	42.613	12.348	1.667
	42.613	12.348	1.667

(i) Referem-se as aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários de Instituições Financeiras que possuem Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito

(ii) Inclui em 31 de dezembro de 2014 o montante de R\$ 42.613 considerado como caixa restrito para fazer frente aos empréstimos junto ao BNDES (R\$12.348 em 2013 e R\$1.667 em 1/1/2013).

5. Contas a receber de clientes

	31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)
Contas a receber de clientes			
Clientes terceiros	233.779	124.534	31.139
Clientes intercompany	3.304	36.783	13.514
	237.083	161.317	44.653
 (-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa	 (8.057)	 (13.662)	 (9.086)
	229.026	147.655	35.567

Os saldos de contas a receber de clientes incluem transações com partes relacionadas decorrentes de vendas de materiais para manutenção e prestações de serviços.

Em 31 de dezembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes apresentou a seguinte posição:

Períodos	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldos vencidos					PCLD	Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias		
31/12/14	45.550	12.468	8.036	8.111	34.920	127.998	(8.057)	229.026
31/12/13 (Reapresentado)	65.997	20.684	25.423	5.572	29.979	13.662	(13.662)	147.655
01/01/13 (Reapresentado)	28.150	698	4.477	991	1.251	9.086	(9.086)	35.567

Provisões para créditos de liquidação duvidosa

A provisão foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, bem como para os créditos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os saldos a receber de partes relacionadas e contas a receber que

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

apesar de vencidos a Administração entende serem realizáveis (composto principalmente por valores a receber da Rumo). A provisão constituída é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A movimentação dos saldos de provisão de crédito de liquidação duvidosa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 esta representada no quadro abaixo:

	Controladora					
	01/01/2013 (Reapresentado)	Adições	Baixas	31/12/2013 (Reapresentado)	Adições	Baixas
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(9.086)	(-4.576)	-	(13.662)	-	5.605
						31/12/2014
						(8.057)

6. Impostos e contribuições a recuperar

	31/12/14		31/12/13 (Reapresentado)		01/01/13 (Reapresentado)	
	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Ativo circulante	Realizável longo prazo
ICMS (i)	4.200	173.719	117.120	-	70.517	-
ICMS CIAP (ii)	39.560	47.270	30.759	46.092	28.518	60.456
IR e CS a recuperar - antecipações	-	17.600	14.249	3.430	14.036	3.430
PIS a recuperar	8.686	7.755	6.644	8.239	10.391	4.252
Co fins a recuperar	40.007	35.720	30.617	37.947	47.879	19.585
Outros	5	5.322	2	4.162	544	60
	92.458	287.386	199.391	99.870	171.885	87.783
Impostos e contribuições a recuperar	92.458	269.786	185.142	96.440	157.849	84.353
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	17.600	14.249	3.430	14.036	3.430
	92.458	287.386	199.391	99.870	171.885	87.783

- (i) Créditos de ICMS referente a aquisição de insumos e diesel utilizados na prestação de serviço de transporte.
- (ii) Créditos de ICMS oriundo de aquisições de ativo imobilizado.

7. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal com a efetiva, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 encontra-se resumida a seguir:

	31/12/14	31/12/2013 (Reapresentado)	01/01/2013 (Reapresentado)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	(459.215)	90.633	80.429
Alíquota nominal	34%	34%	34%
Impostos à alíquota nominal	156.133	(30.815)	(27.346)
Ajustes do imposto por:			
Efeito de amortização do direito de concessão	5.552	5.552	5.552
Diferenças temporárias não registradas	55.583	13.373	30.155
Prejuízo fiscal não registrado	92	124.515	63.509
Registro de opções outorgadas de ações	(44)	(235)	(494)
Outras diferenças permanentes	(532)	(279)	(713)
Receita (despesa) de impostos efetiva	216.784	112.111	70.663
Impostos correntes	(20.048)	(4.932)	(13.984)
Impostos diferidos	236.832	117.043	84.647
Imposto alíquota efetiva	-47,21%	123,70%	87,86%

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pela Companhia, bem como a parcela registrada no balanço em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro 2013, podem ser demonstrados como segue:

	Consolidado		
	31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)
Prejuízos fiscais e bases negativas	336.495	345.245	347.518
Provisão para questões fiscais	2.870	2.558	2.720
Provisões trabalhistas	26.058	20.451	22.110
Provisão para questões cíveis	129	834	1.463
Provisão créditos liquidação duvidosa	2.739	4.645	3.089
Provisões	53.582	40.930	58.758
Provisão Impairment	20.740	-	-
Incentivo de cliente	378.258	130.005	105.162
Arrendamento Mercantil	(46.648)	(10.143)	(20)
Outros	(1.602)	1.264	372
Total dos créditos fiscais	772.621	535.789	541.172
(-) Créditos não registrados			(122.427)
(=) Créditos líquidos registrados	772.621	535.789	418.745

Reconciliação do ativo fiscal diferido

	31/12/2014	31/12/13 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)
Saldo inicial	535.789	418.746	165.749
Ajuste saldo controlada		-	-
Saldo aquisição de controlada	-	-	168.349
Receita/(despesa) de imposto reconhecida no resultado reflexo IR diferido sobre operações descontinuadas	236.832	117.043	84.647
Compensação IR Diferido			
Saldo final	772.621	535.789	418.745

A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos registrados é a seguinte:

	31/12/2014
2015	38.932
2016	36.319
2017	43.129
2018	43.822
2019	40.773
Após 2019	569.646
Total	772.621

A Companhia registra créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando atendidas as condições do instrução CVM 349/11. Para tal considera a existência de um histórico de lucratividade e expectativa de resultados tributários futuros em um horizonte previsível não superior a dez anos. Anualmente a Administração prepara um estudo técnico de viabilidade e submete à aprovação do Conselho de Administração, o qual apresenta a estimativa de resultados tributáveis futuros para fundamentar os créditos tributários constituídos.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros de acordo com os critérios da legislação fiscal.

No dia 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627, que, dentre outros assuntos, revoga o Regime Tributário de Transição (RTT). A referida Lei ainda será regulamentada, entretanto, na avaliação da Companhia, sua adoção antecipada para 2014, ou não, não trará impactos futuros relevantes nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da Companhia.

8. Outros ativos

	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/2013</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>01/01/2013</u> <u>(Reapresentado)</u>
Adiantamentos a fornecedores	61.478	33.480	6.098
Outros adiantamentos	657	573	483
Ressarcimento de seguros	2.000	4.314	290
Despesas antecipadas	2.669	3.092	1.122
	<u>66.804</u>	<u>41.459</u>	<u>7.993</u>

9. Investimentos

Quadro da participação em controlada em conjunto:

	% Participação					
	Total			Votante		
	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/2013</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>01/01/2013</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/2013</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>01/01/2013</u> <u>(Reapresentado)</u>
Portofer	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

	Investimento			
	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>01/01/13</u> <u>(Reapresentado)</u>
Portofer	87.652	43.826	43.826	43.826

Portofer refere-se a uma controlada em conjunto, com ALL – América Latina Malha Norte, cujos custos e despesas são rateados entre os controladores. Desta forma o Patrimônio Líquido da controlada equivale aos ativos da Companhia que compoem a UGC Malha Norte para fins de cálculo de *impairment*.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	31/12/14			31/12/2013 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Benfeitorias em bens de terceiros					
Locomotivas	209.245	(55.207)	154.038	99.777	69.981
Vagões	276.351	(64.931)	211.420	196.152	178.928
Via permanente	1.271.009	(280.859)	990.150	881.211	722.925
Outros	35.380	(15.978)	19.402	13.422	16.870
	1.791.985	(416.975)	1.375.010	1.190.562	988.704
Imobilizado próprio em operação					
Locomotivas	-	(79)	(79)	26.889	36.566
Vagões	-	-	-	2	9.233
Almoarifado de bens de uso	48.224	-	48.224	9.560	-
Edificações	686	(38)	648	675	-
Móveis e utensílios	5.060	(4.550)	510	712	915
Veículos rodoviários	1.043	(1.043)	-	-	-
Equipamentos de processamento de dados	9.905	(9.420)	485	1.176	2.058
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	24.470	(15.665)	8.805	7.302	6.478
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte ferroviário	6.860	(5.795)	1.065	1.561	2.060
Outros	41.826	(11.038)	30.788	10.318	20.160
	138.074	(47.628)	90.446	58.195	77.470
Arrendamento mercantil					
Locomotivas	378.792	(90.731)	288.061	319.281	288.515
Vagões	407.482	(116.884)	290.598	249.916	262.633
Obras civis	-	(115)	(115)	(115)	-
	786.274	(207.730)	578.544	569.082	551.148
Imobilizações em andamento					
Locomotivas	7.026	-	7.026	5.299	18.843
Vagões	-	-	-	-	37.685
Via permanente	695.609	-	695.609	524.594	282.641
Outros	177	-	177	177	37.685
	702.812	-	702.812	530.070	376.854
	3.419.145	(672.333)	2.746.812	2.347.909	1.994.176

Síntese da Movimentação do Ativo Imobilizado:

Classes do imobilizado	Saldo em 31/12/13 (Reapresentado)			Movimentação do exercício					Saldo em 31/12/14			
	Custo bruto	Depreciação acumulada	Líquido	Aquisições	Movimentações que não afetam caixa	Baixas	Transferências	Impairment	Depreciação líquida	Custo acumulado	Depreciação acumulada	Líquido
Locomotivas	172.912	(46.246)	126.666	-	(26.549)	(6.640)	64.522	(61.000)	51.960	209.245	(55.206)	153.959
Vagões	254.972	(58.818)	196.154	-	90	-	21.289	-	(6.113)	276.351	(64.931)	211.420
Via permanente	1.099.787	(218.576)	881.211	-	-	(4.371)	175.593	-	(62.283)	1.271.009	(280.859)	990.150
Arrendamento mercantil	677.959	(108.877)	569.082	-	108.315	-	-	-	(98.853)	786.274	(207.730)	578.544
Imobilizações em andamento	530.070	-	530.070	-	530.379	(74.937)	(282.700)	-	-	702.812	-	702.812
Almoarifado - inversão fixa	9.560	-	9.560	38.664	-	-	-	-	-	48.224	-	48.224
Outros	93.258	(58.092)	35.166	10.621	55	-	21.296	-	(5.435)	125.230	(63.527)	61.703
TOTAL	2.838.518	(490.609)	2.347.909	49.285	612.290	(8.948)	-	(61.000)	(120.724)	3.419.145	(672.333)	2.746.812

Classes do imobilizado	Saldo em 01/01/13 (Reapresentado)			Movimentação do exercício					Saldo em 31/12/13 (Reapresentado)		
	Custo bruto	Depreciação acumulada	Líquido	Aquisições	Movimentações que não afetam caixa	Baixas	Transferências	Depreciação líquida	Custo acumulado	Depreciação acumulada	Líquido
Locomotivas	154.839	(48.292)	106.547	30.018	(39.666)	(7.865)	35.586	2.046	172.912	(46.246)	126.666
Vagões	244.643	(56.482)	188.161	-	-	(13.159)	23.488	(2.336)	254.972	(58.818)	196.154
Via permanente	892.895	(169.970)	722.925	-	(1.442)	(2.241)	210.575	(48.606)	1.099.787	(218.576)	881.211
Arrendamento mercantil	624.970	(73.822)	551.148	-	52.989	-	-	(35.055)	677.959	(108.877)	569.082
Imobilizações em andamento	376.854	-	376.854	262.633	187.176	(20.427)	(276.166)	-	530.070	-	530.070
Almoarifado - inversão fixa	-	-	-	9.560	-	-	-	-	9.560	-	9.560
Outros	96.977	(48.436)	48.541	12.477	667	(23.380)	6.517	(9.656)	93.258	(58.092)	35.166
TOTAL	2.391.178	(397.002)	1.994.176	314.688	199.724	(67.072)	-	(93.607)	2.838.518	(490.609)	2.347.909

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram incorporados ao imobilizado investimentos em via permanente e aquisição de material rodante para a operação da Companhia.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram capitalizados às contas de imobilizações em andamento R\$ 172.742 (R\$ 153.216 em 31 de dezembro de 2013), referente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram tais imobilizações, as quais não afetam o caixa.

A provisão para *impairment* registrada durante o exercício de 2014 está apresentada na nota explicativa 11.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 578.544 (R\$ 569.082 em dezembro de 2013). Conforme detalhado na nota explicativa 14, os arrendamentos mercantis financeiros estão classificados no imobilizado e são depreciados de forma consistente com os critérios aplicáveis aos demais ativos imobilizados. Os itens de imobilizado nesta rubrica servem de garantia aos contratos de arrendamento.

O saldo dos ativos em construção de R\$ 702.812 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 530.070 em 31 de dezembro de 2013) refere-se principalmente ao projeto de duplicação da Malha Ferroviária da Companhia cuja conclusão está prevista para o segundo semestre de 2015.

11. Partes relacionadas

	Ativo não circulante		Passivo não circulante	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
ALL Equipamentos	-	-	-	-
ALL Malha Norte	41	708	116.355	154.152
ALL Malha Paulista	-	-	-	-
ALL Malha Sul	10.414	11.066	-	-
ALL Malha Oeste	2.708	4.828	-	1.489
ALL Participações	-	-	-	-
ALL Serviços	-	-	-	-
ALL Holding	274.700	13.000	-	-
	<u>287.863</u>	<u>29.602</u>	<u>116.355</u>	<u>155.641</u>

12. Análise de perda ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Conforme mencionada na nota explicativa 2.22, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram identificados indicadores que requereram a realização de teste de *impairment* para os ativos intangíveis e imobilizados, conforme previsto no CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos.

Perda por redução ao valor recuperável por plano de substituição de locomotivas

Em 2014, a Administração identificou locomotivas que não atendiam certos padrões de eficiência operacional, gerando custos de manutenção, operação e consumo de combustível acima da média, o que ensejou a decisão de substituição dessa frota, para melhorar a produtividade de suas atividades ferroviárias.

Como há um plano formalizado e houve aprovação por meio do Conselho de Administração durante 2014 para substituição de parte da frota existente, a Companhia registrou provisão para baixa das locomotivas que fazem parte desse plano no montante de R\$ 61.000 com a contrapartida na rubrica de despesa de provisão para *impairment* na demonstração do resultado, uma vez que apesar de ainda serem utilizadas serão descontinuadas em um curto espaço de tempo. Nesse contexto, a recuperabilidade desses bens não se dará pelo método do valor em uso, mas sim pelo método do valor justo deduzidos das despesas com venda dos bens, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 1 – Redução ao valor recuperável de ativos e, portanto, com base na apuração do

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

valor justo deduzido das despesas com vendas foi determinada uma provisão para impairment. Esse valor justo foi classificado como nível 2 na hierarquia do valor justo.

Adicionalmente a administração realizou o teste de impairment para sua única unidade geradora de caixa e não identificou necessidade de provisão.

Principais premissas utilizadas em cálculos com base no valor em uso

O cálculo do valor em uso é mais sensível às seguintes premissas:

Margens operacionais

As margens operacionais são baseadas nos valores médios obtidos nos três exercícios que antecedem o início do período orçamentário. Essas margens variam ao longo do tempo da projeção, conforme os projetos planejados pela empresa são implementados e se desenvolvem.

Taxas de descontos

As taxas de descontos refletem a atual avaliação de mercado referente aos riscos específicos à unidade geradora de caixa. A taxa de desconto foi estimada com base no custo médio ponderado de capital para o segmento, e equivale a 9,9% a.a..

Estimativas de taxas de crescimento

As taxas são baseadas nas expectativas da administração para os próximos anos. As taxas de longo prazo utilizadas foram de 4% à 8,5%a.a., em média, para extrapolar o orçamento a qual vem sendo ajustada por qualquer elemento adicional identificado pela administração.

Sensibilidade a mudanças nas premissas

A determinação da capacidade de recuperação dos ativos depende de certas premissas chaves conforme descrito anteriormente que são influenciadas pelas condições de mercados, tecnológicas, econômicas vigentes no momento em que essa recuperação é testada e, dessa forma, não é possível determinar se novas perdas por redução da recuperação ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

13. Empréstimos e financiamentos

	Encargos anuais	Taxa efetiva	Vencimento	31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)
Em moeda nacional						
Bancos Comerciais	CDI + 1,30%	9,74%	Outubro de 2013	-	-	30.962
	CDI + 1,30%	9,34%	Abril de 2014	-	13.017	-
	CDI + 1,30%	12,07%	Fevereiro de 2015	40.208	-	-
			Trimestrais/mensais			
Investimentos BNDES	TJLP + 1,4% a.a.	6,40%	até junho de 2022	48.137	417.507	330.880
			Trimestrais/mensais			
	TJLP + 2,5%	7,50%	até outubro de 2017	497.412	65.132	82.730
Total				585.757	495.656	444.572
Parcela no circulante				585.757	80.864	78.809
Parcela no exigível a longo prazo				-	414.792	365.763

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todos os empréstimos e financiamentos são garantidos por avais da ALL Holding e suas concessionárias, nos mesmos montantes e condições do total financiado, salvo para financiamentos de locomotivas, vagões e caminhões, nos quais os mesmos são dados em garantia.

Os contratos de financiamento com o BNDES, destinados a investimentos, são garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com o custo entre 1,0% e 2,0% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução.

Para cálculo das taxas efetivas foi considerado, em bases anuais, o CDI médio anual de 8,03%, a TJLP do ano de 5% e o IPCA de 5,91%.

Cláusulas Restritivas (“covenants”)

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas existentes na maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros. Os indicadores financeiros consistem em : (i) dívida líquida consolidada/EBITDA (em português LAJIDA); (ii) EBITDA/resultado financeiro consolidado (são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos e operações de hedge) .É necessária apuração trimestralmente na data da publicação das demonstrações financeiras, utilizando os resultados consolidados.

Dívida líquida consolidada/ EBITDA ajustado consolidado	2014
Limite contratual	2,50
Medição em 31/12/2014	5,06

EBITDA ajustado consolidado/ Resultado Financeiro	2014
Limite contratual	2,00
Medição em 31/12/2014	1,67

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não estava em conformidade com todas as cláusulas dos contratos e, portanto as dívidas relacionadas a esses contratos, assim como aquelas com cláusulas de cross default, foram reclassificadas para o curto prazo em 31 de dezembro de 2014.

No âmbito do processo de incorporação da ALL pela Rumo, essa última renegociou, em nome da ALL, condicionado à incorporação das ações pela Rumo e outros trâmites, os covenants para essas dívidas e está em processo avançado para obtenção dos waivers necessários para 31 de dezembro de 2014 e trimestres de 2015, com o compromisso de serem restabelecidos até 31 de dezembro de 2015 em patamares compatíveis com as novas políticas contábeis da Rumo e dos efeitos pelo plano de investimentos que será executado. Exceto pelo BNDES, cujo indicador de dívida líquida/EBITDA e ICD ainda estão por ser definidos, todos os demais credores já concordaram com um ratio de até 5,5x dívida líquida/EBITDA, sendo certo que se a negociação com o BNDES requerer um ratio de alavancagem inferior a este, o que for pactuado será estendido a todos os demais credores com condições de covenants equivalentes.

Mesmo com os ajustes efetuados mencionados na nota explicativa 2.22 os *covenants* de 31 de dezembro de 2013 estavam em conformidade.

14. Debêntures

A Companhia possui debêntures não conversíveis em ações a pagar para sua controladora, na seguinte composição:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	31/12/2014	31/12/2013 (Reapresentado)	01/01/2013 (Reapresentado)
1ª emissão	10/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	8,20%	172.903	170.824	168.834
Passivo circulante						172.903	6.175	4.748
Passivo não circulante						-	164.649	164.086

Composição por ano de vencimento das parcelas exigíveis a longo prazo:

	31/12/14	31/12/2013 (Reapresentado)	01/01/2012 (Reapresentado)
2014	-	18.378	17.955
2015	-	17.955	17.955
2016	-	17.955	17.955
2017	-	54.993	54.993
A partir de 2018	-	55.368	55.228
Total	-	164.649	164.086

Cláusulas Restritivas (“covenants”)

As debêntures possuem cláusulas restritivas, nas mesmas condições daquelas descritas na nota explicativa 12 “Empréstimos e financiamentos”.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia, não estava em conformidade com todas as cláusulas dos contratos, conforme demonstrado na nota explicativa 12. “Empréstimos e financiamentos”, e portanto as debêntures relacionadas a esses contratos e com cláusulas de *cross default* foram reclassificadas para o curto prazo em 31 de dezembro de 2014.

15. Arrendamento mercantilArrendamentos financeiros

A Companhia possui contratos de aluguel, principalmente de vagões, locomotivas e via permanente que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

A Companhia e sua controlada incorporaram ao ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens, independente da propriedade dos mesmos.

Os encargos financeiros incorridos no período foram contabilizados como despesa financeira. Não houve custos iniciais diretos a serem capitalizados, bem como pagamentos contingentes e subarrendamentos relacionados aos respectivos contratos.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamentos mercantis são:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Bens	31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)
Materiais rodantes	634.998	546.114	617.149
	<u>634.998</u>	<u>546.114</u>	<u>617.149</u>
Passivo circulante	135.330	19.648	14.666
Passivo não circulante	499.668	526.466	602.483

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

Bens	Total dos futuros pagamentos	
	Até 1	De 1 a 5
Materiais rodantes	409.253	640.462
	<u>409.253</u>	<u>640.462</u>

Os valores são atualizados anualmente por IGPM acrescido da variação da TJLP ou por CDI.

Arrendamentos operacionais

Bens	Total dos pagamentos mínimos futuros	
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos
Locomotivas	30.760	153.800
Vagões	31.128	154.727
	<u>61.888</u>	<u>308.527</u>

16. Arrendamentos e concessões

A Companhia registra suas obrigações relacionadas aos contratos de arrendamento, linearmente de acordo com os prazos dos mesmos. Os valores no longo prazo referem-se a valores não pagos em decorrência de discussões quanto às condições dos contratos e/ou parcelas apropriadas durante o período de carência dos mesmos.

O saldo a pagar de concessões equivale ao valor corrigido das outorgas, líquido dos pagamentos efetuados até a data do balanço.

As parcelas incorridas dos contratos de concessão e arrendamento e as parcelas relativas ao período de carência, são atualizados monetariamente pela variação do IGP-DI publicado pela FGV.

	31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)
Arrendamento	999.935	867.159	766.778
Concessão	24.247	23.831	21.910
	<u>1.024.182</u>	<u>890.990</u>	<u>788.688</u>

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As condições iniciais dos contratos de arrendamento e concessão são:

	Contratos de arrendamento e concessão					
	Prazo em anos	Valor do contrato	Valor pago á vista	Saldo	Parcelas trimestrais	Índice de atualização
Arrendamentos	30	230.160	52.793	177.367	112	15/12/2000
Concessões	30	12.252	2.917	9.335	112	15/12/2000

Cisão parcial para ALL

Em decorrência da cisão parcial realizada em 31 de maio de 2001, 10% dos valores totais de concessão e arrendamento incorridos passaram a ser de responsabilidade da ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Cisão parcial para FCA

Em 29 de agosto de 2005, foi realizada a cisão parcial entre ALL - Malha Paulista e Ferrovia Centro Atlântica S.A. (FCA), sendo que a mesma passou a se responsabilizar por 35,6% dos valores totais de concessão e arrendamento.

Pagamento dos contratos de concessão e arrendamento

A Companhia suspendeu o pagamento dos valores relativos ao contrato de arrendamento a RFFSA - em liquidação, amparada judicialmente, por decisão liminar concedida em 7 de abril de 2005 e posteriormente prorrogada em 8 de julho de 2005. Em 28 de setembro de 2005, estas liminares foram suspensas por decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal (TRF) do Rio de Janeiro, tornando-se imperioso, a partir de então, que a ALL - Malha Paulista efetuasse depósito judicial (vide nota explicativa 17) dos valores de arrendamento em aberto, como forma de garantir o Juízo e assegurar a continuidade da discussão judicial, bem como a regularidade e adimplência da sua concessão perante a ANTT e Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Considerando que a empresa ligada ALL - Malha Norte depende das linhas da ALL - Malha Paulista, para a continuidade de suas operações de transporte, iniciadas nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e finalizadas em Santos (SP), a ALL - Malha Norte celebrou com a ALL - Malha Paulista, em 10 de janeiro de 2007, um Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Garantia, pelo qual efetuou depósitos judiciais em favor da ALL - Malha Paulista, no montante de R\$ 114.382 até 31 de dezembro de 2014 (R\$ 113.740 até 31 de dezembro de 2013).

17. Fornecedores

O saldo dos fornecedores da Companhia é composto por:

	31/12/14	31/12/2013 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)
Materiais	169.727	156.194	120.888
Serviços	322.522	88.604	36.494
Outros	113.910	73.062	20.308
	<u>606.159</u>	<u>317.860</u>	<u>177.690</u>

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

	Depósitos judiciais			Contingências					
	31/12/2013		01/01/13 (Reapresentado)	Prováveis			Possíveis		
	31/12/14	(Reapresentado)		31/12/14	(Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)	31/12/14	(Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)
Ações trabalhistas	73.306	74.372	75.058	76.643	60.150	65.031	255.914	138.854	168.866
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	114.693	113.740	113.530	378	2.454	4.302	100.279	366.012	94.714
Ações tributárias	-	-	-	8.440	7.524	7.999	217.995	217.995	967.824
	187.999	188.112	188.588	85.461	70.128	77.332	574.188	722.861	1.231.404

	31/12/2013 (Reapresentado)	Adições	Pagamentos	Reversões	31/12/14
Ações trabalhistas	60.150	65.879	(50.400)	1.014	76.643
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	2.454	10.049	(12.125)	-	378
Ações tributárias	7.524	916	-	-	8.440
Total	70.128	76.844	(62.525)	1.014	85.461

	01/01/13 (Reapresentado)	Adições	Pagamentos	Reversões	31/12/2013 (Reapresentado)
Ações trabalhistas	65.031	24.234	(26.731)	(2.384)	60.150
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	4.302	316	(2.164)	-	2.454
Ações tributárias	7.999	1.587	-	(2.062)	7.524
Total	77.332	26.137	(28.895)	(4.446)	70.128

A Companhia e sua controlada em conjunto estão envolvidas em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “prováveis”. Devido as características do ambiente jurídico e regulatório brasileiro não é possível estimar com segurança o tempo para que as ações sejam julgadas.

Com o intuito de garantir o pagamento de processos trabalhistas, decisões judiciais determinaram que os recursos financeiros oriundos de quaisquer tipos de recebimento nas contas correntes da Companhia sejam penhorados judicialmente para pagamento de tais processos, originando os depósitos judiciais trabalhistas. Adicionalmente, quando não há numerários suficientes nas contas correntes da Companhia para a efetivação das penhoras, uma notificação é enviada aos clientes da ALL - Malha Paulista para que os pagamentos das faturas sejam realizados diretamente em uma conta de depósito judicial.

a) Ações trabalhistas

A Companhia discute diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 31 de dezembro de 2014 registra uma provisão de R\$ 76.643 (R\$ 60.150 em 31 de dezembro de 2013), para fazer face àqueles casos em que seus advogados consideram as perdas como prováveis. O aumento em relação ao ano anterior deve-se a mudança da estimativa de contingência calculada pela Companhia.

Das ações em andamento os principais pedidos postulados referem-se a horas extras, reconhecimento de jornada de turno ininterrupto, sobreaviso, diferenças salariais, diferenças de multas de 40% de FGTS decorrentes de expurgos fundiários, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, diferenças de remuneração variável e outros.

Dentre as contingências classificadas como possíveis ou remotas, se destacam principalmente as ações judiciais decorrentes de ação popular, questionando os planos de demissão voluntária promovidos pela Companhia, em que se requer o pagamento de diferenças indenizatórias, calculadas entre o valor efetivamente pago pelos PABI's (Programa de Acordo Bilateral) e o valor supostamente devido pela utilização do critério de indenização unilateral, prevista na Cláusula 4.49 do Contrato Coletivo de Trabalho, sob pena de invalidação do processo de desestatização.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Ações cíveis, regulatórias e ambientais

Cíveis

A Companhia é parte em diversas ações cíveis tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral tais como: abaloamento em passagens de níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, mantém registros para as perdas prováveis no montante de R\$ 378 (R\$ 2.454 em 31 de dezembro de 2013).

Regulatórias

Em julho de 2000, a ALL Malha Paulista ajuizou uma Ação Declaratória na 20ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro questionando o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Concessão e Arrendamento, em decorrência do elevado desembolso que a empresa possui com o pagamento de processos judiciais trabalhistas e demais custos envolvidos, que são de responsabilidade da RFFSA.

A ALL Malha Paulista requereu uma perícia para apuração de novo valor para as parcelas de arrendamento e concessão, bem como suspensão do pagamento das parcelas vencidas e vincendas até a efetiva perícia, para constatar o valor adequado. Em julho de 2005, a liminar foi deferida. Em setembro de 2005, a referida liminar foi cassada pelo Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro. O processo ainda não apresenta sentença e aguarda a conclusão da fase pericial e apresentação do respectivo laudo pericial final. O valor relativo às parcelas de arrendamento vinha sendo depositado em juízo até setembro de 2007, quando a Companhia obteve autorização judicial para substituir os depósitos judiciais por carta fiança bancária. A Administração, suportada pela opinião de seus advogados, avalia as chances de êxito como possíveis.

Os passivos relacionados aos contratos de concessão estão registrados na conta de arrendamento e concessão como divulgado na nota explicativa 15.

Ambientais

Tais valores decorrem de autuações feitas pela CETESB (SP), IBAMA e Secretarias Municipais de Meio Ambiente em sua grande maioria, em razão de contaminação de solo e águas pelo derramamento de produtos e descumprimento das condições impostas por determinada licença de operação. Em todos os casos estão sendo adotadas medidas para redução do passivo existente, bem como as medidas de reparação e prevenção relativas ao meio ambiente. A provisão para a área ambiental está contabilizada juntamente com a provisão cível.

Ações tributárias

As principais discussões envolvendo a área tributária são relativas ao PIS/COFINS – Tráfego Mútuo, incidência de IPTU nos bens arrendados (bens de propriedade da União e vinculados à prestação de serviço de transporte ferroviário), incidência de ISS nas operações portuárias e outros.

Nas ações tributárias cujas chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas consideradas com perdas prováveis foi registrada provisão no montante de R\$ 8.440 (R\$ 7.524 em 31 de dezembro de 2013).

PIS/COFINS – Tráfego Mútuo – A ALL Malha Paulista foi autuada por não recolhimento de PIS e COFINS em relação às receitas de tráfego mútuo e direito de passagem e ainda permanece discutindo o valor atualizado de R\$ 85.468, no período de 1999 a 2006 (PIS e COFINS cumulativos). A empresa entende que a chance de

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

perda é remota, uma vez que os valores em discussão já foram recolhidos, previamente, pelas concessionárias responsáveis pelo transporte na origem. As decisões proferidas até a presente data já reduziram as autuações em aproximadamente R\$ 43.000.

IPTU - A ALL Malha Sul e a ALL Malha Paulista possuem valor atual de aproximadamente R\$ 6.891 referente à incidência de IPTU nos imóveis de propriedade da União, que, em razão da concessão outorgada se encontram em poder desta para a consecução dos serviços públicos de transporte ferroviário. Entretanto, há previsão na Constituição Federal que não há incidência de tributos sobre bens de propriedade da União Federal e a Companhia já possui diversas decisões favoráveis. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

Contribuições Previdenciárias – A ALL Malha Paulista foi autuada, em junho de 2011, no valor original de R\$ 38.646 (R\$ 42.083 valor atualizado), referente ao não recolhimento de contribuições previdenciárias sobre verbas trabalhistas de natureza indenizatória. A empresa apresentou impugnação administrativa, sob alegação de que há previsão legal que ampara o não recolhimento das referidas verbas, dada a sua natureza e eventualidade do pagamento. Em julgamento de primeira instância a Delegacia de Recursos Fiscais de São Paulo (DRF) manteve integralmente o auto de infração. A empresa ingressou com Recurso Voluntário contra esta decisão sendo que em novembro de 2012 obteve decisão parcialmente favorável que reduziu o valor do débito para aproximadamente R\$ 700. A empresa impetrou Recurso Especial perante a Câmara Superior de Julgamento para discussão do montante controverso. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

IRRF – A ALL Malha Paulista realizou pedido de compensação referente a crédito de Saldo Negativo de IRPJ do exercício de 2009, período de apuração 01/01/2008 a 31/12/2008. A Receita Federal do Brasil ao julgar as compensações realizadas houve por bem homologar parcialmente o pleito, e glosou parte do crédito tributário por entender que a “receita correspondente não foi oferecida à tributação”, o débito oriundo da glosa possui valor atual de R\$ 56.976. Entendeu a RFB que a Empresa não tem direito à compensação do IRF, sobre os rendimentos decorrentes de operações de Swap. A empresa apresentou manifestação de inconformidade defendendo que as retenções de Imposto de Renda ocorridas sobre qualquer aplicação financeira, inclusive em operações de hedge, podem ser compensadas com o imposto de renda devido por ocasião da apuração do lucro real, de acordo com o artigo 76 da Lei nº 8.981/1995, pleiteando desta forma a integralidade do direito creditório do saldo negativo de IRPJ indicado nas PER/DCOMP's objeto do processo. Atualmente aguarda o julgamento da manifestação de inconformidade. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

19. Parcelamentos fiscais e previdenciários - consolidado

	31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)
Lei 11.941/09 (i)	3.063	5.128	10.179
ISS	-	98	229
	<u>3.063</u>	<u>5.226</u>	<u>10.408</u>
Passivo circulante	<u>2.450</u>	<u>2.377</u>	<u>5.186</u>
Passivo não circulante	613	2.849	5.222

- (i) Com o intuito de reduzir sua exposição tributária, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal, instituído pela Lei nº 11.941/09, no 4º trimestre de 2009, a qual foi homologada em junho de 2011.

A Companhia informa que vem mantendo o pagamento regular das parcelas.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Adiantamento de clientes

	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/2013</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>01/01/13</u> <u>(Reapresentado)</u>
Cientes terceiros	1.956	6.806	9.923
Cientes intercompay (i)	287.972	201.500	-
	<u>289.928</u>	<u>208.306</u>	<u>9.923</u>

- (i) Antecipação de partilha de malha ferroviária com empresas do grupo ALL, atualizado pelo IGP-M, o qual será realizado via prestação de serviços.

21. Receitas diferidas

	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>01/01/13</u> <u>(Reapresentado)</u>
Receita diferida	756.389	510.302	158.169
Passivo circulante	<u>224.318</u>	<u>390.786</u>	<u>35.112</u>
Passivo não circulante	532.071	119.516	123.057

Saldo decorrente de contratos de transporte e investimentos firmados com clientes cujo objeto é a reforma, aquisição ou construção de ativos da Companhia, primariamente Via Permanente, em contrapartida a um fluxo de transporte pré-determinado o qual deverá ser realizado pelo período de vigência do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Carga (até 2028)

22. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social integralizado da Companhia está assim constituído (em milhares de ações):

	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>01/01/13</u> <u>(Reapresentado)</u>
Ordinárias	2.395.626	2.395.626	1.616.472
Preferenciais	<u>4.429.798</u>	<u>4.429.798</u>	<u>2.989.051</u>
	<u>6.825.424</u>	<u>6.825.424</u>	<u>4.605.523</u>

As ações preferenciais não terão direito de voto e gozarão das seguintes vantagens e preferências:

- Dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.
- Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia;
- Participação em igualdade nos recebimentos de dividendos.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de abril de 2013, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social da controlada, por subscrição privada, no valor de R\$ 220.000, mediante a emissão de 779.153.583 novas ações ordinárias e 1.440.747.917 novas ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,099103 por ação, com base no artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei n.º 6.404/76, tendo em vista notadamente seu valor patrimonial. Assim, o capital social passou de R\$ 1.488.237 para R\$ 1.708.238, composto por 6.825.424.177 ações, sendo 2.395.625.978 ações ordinárias, 4.429.798.199 ações preferenciais todas escriturais e sem valor nominal.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

23. Remuneração baseada em ações

As despesas registradas com serviços recebidos de empregados nos períodos, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais, foram de R\$ 4.853 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 3.692 em 31 de dezembro de 2014).

Plano de opção de compra de ações:

O volume de opções de aquisição de ações está limitado anualmente a 1,5% (um e meio por cento) do capital social para a outorga de opções e o limite máximo de 5% (cinco por cento) do capital social para o total de opções outorgadas.

Os programas existentes podem contemplar 2 (dois) grupos de beneficiários, com tipos diferentes de contrato, aqui referidos como “Contrato A” (comuns a todos os programas) e “Contrato B” (presentes a partir do “Programa 2006”).

No “Contrato A” o beneficiário deve efetuar o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato, como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, adquirindo então o direito a efetuar, a cada ano, contribuições para a aquisição de 18% do número total de ações, de tal forma que ao final do 5º ano o Beneficiário terá incorporado ao seu patrimônio o direito a efetuar contribuições para a aquisição de 100% das ações. O valor das contribuições (preço das opções) é atualizado pela variação do IGP-M.

Os Contratos do tipo B diferem do Contrato A principalmente no seguinte ponto:

(i) aquisição do direito de efetuar as contribuições para a aquisição das ações muda de 10% no momento da outorga e 18% nos anos seguintes, como ocorre no Contrato A, e passa a ser de 10% no momento da outorga, 5% no primeiro ano, 10% no segundo, 15% no terceiro, 25% no quarto e 35% no quinto e último ano. Caso o beneficiário do Contrato B se desligue da Companhia sem justa causa, o Comitê pode, a seu critério, alterar o cronograma de aquisição do direito de efetuar contribuições para a aquisição das ações, para 18% ao ano, tal como é o cronograma do Contrato A.

O preço de exercício das opções é definido por um Comitê com base no preço de mercado das ações. As opções outorgadas têm prazo extintivo de dez anos contado da data de aquisição do direito.

O Plano não prevê hipóteses de liquidação das opções a vista, nem há histórico de tal prática pela Companhia, de forma que o valor justo das opções é estimado na data de outorga, através do modelo de precificação de opções Black & Scholes, considerando os termos e condições relevantes nos quais as opções foram outorgadas.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Custo dos serviços prestados

	Consolidado	
	Exercício findo em 31/12/2014	Exercício findo em 31/12/2013 (Reapresentado)
Custo dos serviços prestados		
Contrato Rumo	409.799	47.213
Combustível e lubrificantes	317.784	238.982
Custo/despesas com arrendamento operacional	119.929	134.848
Depreciação e amortização	94.239	101.820
Contingências	78.487	956
Arrendamento e concessão	56.451	52.456
Direito de passagem (outras ferrovias)	51.226	46.796
Indenizações	48.810	35.345
Despesas com pessoal	42.557	33.339
Outros custos de operação	47.173	45.441
	1.266.455	737.196
Impairment	61.000	-
Despesas com vendas, gerais e administrativas		
Despesas com pessoal	11.612	1.097
Serviços com terceiros	9.954	927
Depreciação e amortização	6	6
Outros	2.896	3.555
	24.468	5.585

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro líquido

	31/12/14	31/12/2013
		(Reapresentado)
Juros sobre endividamento	(88.749)	(81.685)
Multas/Juros Fiscais/Fornecedores	(168.838)	(86.406)
Juros sobre arrendamento e concessão	(82.302)	(54.791)
Outros	(14.392)	(9.263)
Total da despesa financeira	(354.281)	(232.145)
Receita sobre aplicação financeira	21.597	11.606
Outros	-	264
Total da receita financeira	21.597	11.870
Resultado financeiro líquido	(332.684)	(220.275)

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Lucro (prejuízo) por ação

A tabela a seguir demonstra o cálculo de lucros por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u> <u>(Reapresentado)</u>
Resultado básico e diluído por ação		
Numerador		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia	(242.431)	202.744
Por ação ordinária	(85.090)	98.429
Por ação preferencial	(157.341)	104.315
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	2.395.626	2.141.601
Média ponderada de número de ações preferenciais	4.429.798	2.269.658
	<u>6.825.424</u>	<u>4.411.259</u>
Resultado básico e diluído:		
Por ação ordinária	(0,0355)	0,0460
Por ação preferencial	(0,0355)	0,0460

27. Outras informações operacionais**26.1 Outras despesas e receitas operacionais****Outras Receitas Operacionais**

	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u> <u>(Reapresentado)</u>
Venda estoque intercompany	7.490	12.349
Venda de inservíveis	29.742	16.295
Total	37.232	28.644

Outras Despesas Operacionais

	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u> <u>(Reapresentado)</u>
Taxas /Impostos	1.451	2.068
Baixa estoque intercompany	12.449	(37.913)
Baixa de títulos incobráveis	2.722	-
Outras	64.947	77.449
Total	81.569	41.604
	<u>(44.337)</u>	<u>(12.960)</u>

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26.2 Receita líquida

	31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)
Receita bruta	1.458.901	1.210.083
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelamentos)	(189.172)	(143.434)
Receita líquida	1.269.729	1.066.649

28. Instrumentos financeiros*Gerenciamento dos riscos financeiros*

Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de taxa de câmbio;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía os seguintes instrumentos financeiros:

	Valor contábil			Valor justo		
	31/12/14	31/12/2013 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)	31/12/14	31/12/2013 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	10.265	101.578	26.946	10.265	101.578	26.946
Títulos e valores mobiliários	67.674	239.040	20.622	67.674	239.040	20.622
Contas a receber de clientes	229.026	147.655	35.567	229.026	147.655	35.567
Total	306.965	488.273	83.135	306.965	488.273	83.135
Passivos financeiros						
Debêntures	172.903	170.824	168.834	177.156	176.512	168.834
Adiantamento de clientes	289.928	208.306	9.923	289.928	208.306	9.923
Arrendamento financeiro	634.998	546.114	617.149	634.998	546.114	617.149
Empréstimos e financiamentos	585.757	495.656	444.572	585.757	492.880	444.528
Contas a pagar fornecedores	606.159	317.860	177.690	610.948	317.860	177.690
Total	2.289.745	1.738.760	1.418.168	2.298.787	1.741.673	1.418.124

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia acompanha e gerencia os riscos de mercado para os quais seus negócios estão expostos, quando aplicável, para discutir e determinar a estratégia de hedge de acordo com suas políticas e diretrizes.

A administração dos riscos associados das operações financeiras é feita mediante a aplicação de estratégias definidas pelos administradores da Companhia. Esse conjunto de estratégias estabelece diretrizes para o

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

gerenciamento dos riscos, sua mensuração e consequente mitigação dos riscos de mercado, previsão de fluxo de caixa e estabelecimento de limites de exposição. Para tanto, todas as operações financeiras realizadas devem ser as melhores alternativas possíveis tanto financeira quanto economicamente e nunca deverão ser feitas com o objetivo de especulação, isto é, deverá sempre existir uma exposição que justifique a contratação de determinada operação.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e 01 de janeiro de 2013, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição ao risco da Companhia estavam utilizando dados observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Encargos anuais	Vencimento	Valor nominal			Valor justo		
			31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)	31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)
Em moeda nacional								
Operações de swap			68.995	-	166.666	3.245	-	(1.561)
Total			68.995	-	166.666	3.245	-	(1.561)

Risco de taxa de câmbio

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de taxas de câmbio:

Derivativos	Comprado/Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting:							
Swap	Vendido	Spot	Swap	Março de 2015	26.328	69.932	(22.942)
31 de dezembro de 2014					26.328	69.932	(22.942)
31 de dezembro de 2013					8.457	22.463	929
01 de janeiro de 2013					3.018	8.015	(12)

Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de juros pós-fixados que gera exposição à oscilação da taxa de juros de mercado, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos.

Para evitar a oscilação no resultado da companhia decorrente da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) ao qual os passivos financeiros estão atrelados e com o intuito de proteção dos ativos da companhia, fez-se contratos de swaps “Pré-DI”, de forma a pré-fixar a taxa de juros de parte do endividamento anteriormente indexado ao CDI.

Os fluxos que passaram a ser corrigidos por taxa pré-fixada, em função do hedge realizado foram os da 3ª emissão de debêntures da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A., Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) com vencimento em 2014, 9ª emissão de debêntures da ALL – América Latina Logística S.A., 8ª emissão de debêntures da ALL – América Latina Logística Malha Norte e 8ª emissão de debêntures da ALL – América Latina Logística S.A..

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com estes swaps fica mitigado o efeito da taxa de juros sobre o resultado da empresa. Estes instrumentos são registrados como hedge.

Risco de crédito

A Companhia está potencialmente sujeitas a riscos de crédito em seu contas a receber de clientes e de créditos detidos juntos à instituições financeiras por aplicações financeiras efetuadas. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos de crédito incluem a seletividade dos clientes e das instituições financeiras com as quais nos relacionamos, mediante uma análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas, quando aplicável. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia tem por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do Patrimônio Líquido e da classificação de risco de cada instituição.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia classificados por data de vencimento em 31 de dezembro de 2014 (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

				31/12/14
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Debêntures	172.903	-	-	172.903
Adiantamentos de clientes	289.928	-	-	289.928
Arrendamento financeiro	135.330	249.834	249.834	634.998
Empréstimos e financiamentos	585.757	-	-	585.757
Contas a pagar fornecedores	606.159	-	-	606.159
	1.790.077	249.834	249.834	2.289.745

Conforme descrito anteriormente, a Companhia não atingiu os índices mínimos para *covenants* financeiros atrelados às suas dívidas. Como a Companhia não obteve *waiver* em data anterior a 31 de dezembro de 2014, as dívidas cujos *covenants* foram quebradas foram reclassificadas para o curto prazo. Veja comentários em relação a situação econômica financeira da Companhia descortina na nota explicativa 1.c.

Análise de sensibilidade

i. Premissas para a análise de sensibilidade

As tabelas abaixo apresentam a mudança no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e empréstimos e financiamentos em um provável e dois cenários adversos, que poderia resultar em ganhos ou perdas significativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

para a Companhia. A Companhia adotou três cenários, um provável e dois cenários de estresse para imparidade do valor justo dos instrumentos financeiros.

ii. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade, de mudanças nas taxas de juros

Fatores de risco		Cenário provável	Impactos no resultado			
			Cenário possível 25% - aumento	Cenário remoto 50% - aumento	Cenário possível 25% - redução	Cenário remoto 50% - redução
Risco de apreciação (depreciação) da taxa de juros						
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários						
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	Queda (aumento) no CDI	9.700	12.125	14.550	111.295	92.745
		9.700	12.125	14.550	111.295	92.745
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Parcelamento						
Impostos						
Financiamentos indexados à TJLP	Queda (aumento) na TJLP	(35.354)	(42.312)	(49.271)	(180.051)	(138.236)
Debêntures Indexadas ao CDI	Queda (aumento) na CDI	(23.614)	(29.518)	(35.421)	(424.539)	(351.821)
		(58.968)	(71.830)	(84.692)	(604.590)	(490.057)
		(49.268)	(59.705)	(70.142)	(493.295)	(397.312)

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50%, estão apresentados a seguir:

Análise sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/US\$)						
	31/12/14	Provável	25%	50%	-25%	-50%
CDI médio	12,50%	12,50%	15,63%	18,75%	9,38%	6,25%
TJLP	5,50%	5,50%	6,88%	8,25%	4,13%	2,75%

Categoria dos instrumentos financeiros

As categorias dos instrumentos financeiros estão assim apresentadas:

Ativos	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	10.265	10.265
Títulos e valores mobiliários	-	67.674	67.674
Contas a receber de clientes	-	229.026	229.026
	-	306.965	306.965

Passivos	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Debêntures	-	172.903	172.903
A diantamentos de clientes	-	289.928	289.928
Arrendamento financeiro	-	634.998	634.998
Empréstimos e financiamentos	-	585.757	585.757
Contas a pagar fornecedores	-	606.159	606.159
	-	2.289.745	2.289.745

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gestão de capital

A Administração monitora os retornos sobre capital adequado a cada um de seus negócios, onde a Companhia define como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total.

Hierarquia do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.
- O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.
- A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros com base na metodologia de avaliação utilizada:

- Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

O valor justo dos ativos e passivos negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações reais e que ocorrem regularmente no mercado em condições normais de mercado:

- Nível 2: outras técnica para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

O valor justo dos ativos e passivos que não são cotados em um mercado ativo (por exemplo, *over-the-counter* derivados) é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas, o instrumento estará incluído no Nível 2. Se uma ou mais das informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o ativo ou passivo é incluído no Nível 3.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

I. Os preços de cotação ou cotações de corretoras para instrumentos similares;

II. O valor justo de swaps de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas;

III. Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

- Nível 3: inputs para o instrumento que não são baseadas em dados observáveis de mercado (ou seja, inserções não observáveis). Como 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 não existem instrumentos financeiros classificados como Nível 3.

A seguir valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia classificados como nível 1 e 2:

Ativos	Nível I	Nível II	31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	-	10.265	10.265	101.578	26.946
Títulos e valores mobiliários	-	67.674	67.674	239.040	20.622
Contas a receber de clientes	-	229.026	229.026	147.655	35.567
	-	306.965	306.965	488.273	83.135

Passivos	Nível I	Nível II	31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)
Debêntures	-	172.903	172.903	170.824	168.834
Adiantamentos de clientes	-	289.928	289.928	208.306	9.923
Arrendamento financeiro	-	634.998	634.998	546.114	617.149
Empréstimos e financiamentos	-	585.757	585.757	495.656	444.572
Contas a pagar fornecedores	-	606.159	606.159	317.860	177.690
	-	2.289.745	2.289.745	1.738.760	1.418.168

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)
AAA	18.866	215.855	19.562
AA	59.073	124.763	28.006
	77.939	340.618	47.568

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1º DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Eventos subsequentes

Em 11 de fevereiro de 2015, em atenção ao estabelecido no artigo 2º da Instrução CVM nº 358/2002, foi aprovado pelo CADE, por unanimidade, nos termos do art. 61 da Lei nº 12.529/2011, o ato de Concentração relativo à incorporação de ações de emissão da ALL pela Rumo (“Incorporação”), mediante a celebração de um Acordo em Controle de Concentração (“ACC”).

Por força do ACC, a nova Companhia adotará determinados comportamentos voltados a eliminar as preocupações concorrenciais identificadas no parecer da Superintendência Geral do CADE.

Essas obrigações comportamentais vigorarão pelo prazo de até 7 (sete) anos e visa, sobretudo, assegurar atendimento isonômico aos usuários dos serviços de transporte ferroviário de cargas, principalmente por meio de reforço das regras de governança, da adoção de mecanismos de transparência nos parâmetros de tarifação, controle de atendimento dos serviços e da limitação do uso do transporte ferroviário por partes relacionadas.

Em 19 de março de 2015 a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (“ANTAQ”) aprovou o processo de alteração de controle, que era a última condição precedente para a efetivação da incorporação.

Em 23 de março de 2015 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a incorporação da ALL pela Rumo. A partir de 1º de abril de 2015, as ações de emissão da Rumo (BM&FBovespa: RUMO3), já refletindo os efeitos da Incorporação de Ações, passarão a ser negociadas na BM&FBOVESPA. Em decorrência deste processo as ações de emissão da ALL (BM&FBovespa: ALLL3) deixarão de ser negociadas na BM&FBOVESPA em 31 de março de 2015.